



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 18 DE SETEMBRO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos dezoito dias do mês de setembro de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde a todos. Dando início à 28ª Sessão Ordinária, do dia 18 de setembro de 2018. Solicito ao vereador Rodson, primeiro secretário da Mesa, que proceda a chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde a todos. Vamos começar a 28ª Sessão Ordinária, do dia 18 de setembro de 2018. Presidente Julio Cesar. Marquinho Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Presente, Sr. Secretário. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. Azuaite Martins de França. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton, presente. Gustavo Pozzi. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Lucão Fernandes. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Roselei Françoso. Edson Ferreira, presente. Sr. Presidente, gostaria de saber se tem alguma justificativa dos vereadores que não responderam. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Existem duas justificativas, que eu peço que Vossa Excelência faça a leitura. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Primeira justificativa do presidente dessa Casa, vereador Julio Cesar. "Tendo em vista que este vereador Julio Cesar Pereira de Souza, presidente do Legislativo, encontra-se impossibilitado de comparecer à Sessão Ordinária realizada no dia de hoje, 18/09/2018. Informo que encaminho a documentação justificando a minha ausência, posteriormente. São Carlos, 18 de setembro de 2018, Julio Cesar". Gustavo Pozzi. Ofício a Vossa Senhoria para justificar a minha ausência da 28ª Sessão Ordinária realizada no dia 18 de setembro. Irei a uma consulta médica na cidade de Jaú. Na primeira oportunidade, encaminharei o meu atestado médico. Vereador Gustavo Pozzi, PR. Então a justificativa do presidente desta Casa, vereador Julio Cesar, e justificativa do vereador Gustavo Pozzi, do PR. Justificado então, Sr. Presidente, a justificativa dos nobres vereadores. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos, em pé, cantando e ouvindo os hinos: Nacional e de São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, o senhor me permita, gostaria de registrar a presença do vereador Roselei Françoso, vereador Malabim e vereadora Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Solicito ao vereador Rodson que faça a leitura da Bíblia



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Sagrada. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Salmo 55. Masquil de Davi para cantor-mor, Sobre Neguinote. "Inclino teu ouvido, e os teus ouvidos a minha oração, e não esconde a minha súplica. Atende-me, ouve o meu lamento, e o meu rujo, porque a causa do clamor do inimigo e da opressão do ímpio, pois lança sobre mim a iniquidade com furor dos que me aborrecem". Palavra do Senhor. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu solicito ao vereador Rodson que faça a leitura das pessoas que faleceram durante a semana em nossa cidade. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: Antonio Sorregote, João Batista de Souza, Vera de Sá, José Jeronimo da Silva, Severiano Costa Machado, Aparecida Correia da Silva, João Covaes, João Aparecido Molinare Peruzzi, Dirce Gatti Perez Gomes, Isabella Alves Mandonia, Luiz Antonio Neo, Enzo Nogueira Mota, Luzinete Bezerra da Costa, Valentim Antonio Martins, Walquiria Aparecida de Souza Calatroia, Dalva Cunha de Oliveira Prates, Cantidio Nascimento, Genesio Fachinette, Landice Ribeiro Porto, Francisco Chicareli, Clementina Rossi Domingos, Wolligton Rabello Bruno, Alvina Godoi, João Porciano da Silva, Hermínio Zaneli Conrado, Elcio Nogueira Boshi, Antonio Donizete da Silva, Maria Mabel Magalhães de Medeiros Rodrigues, Yolanda Luiza Rua, Richard Briliano, Marlene da Silva Nogueira, Maria Lucia Schmitd Pomponio e Madalena de Oliveira Ruela. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Solicito que todos nós, presentes no Plenário, possamos, em pé, guardar um minuto de silêncio em memória das pessoas falecidas, vereador Paraná. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Consulto, os Srs. Vereadores, se há interesse da discussão da Ata da Sessão Ordinária do dia 4 de setembro, último. Não havendo ninguém querendo discutir, nós vamos colocá-la em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se vereadores contrários. Aprovada a Ata pela totalidade dos vereadores presentes na Sessão. Não havendo destaque para nenhuma proposição, consulto os Srs. Vereadores se há concordância com aprovação das mesmas? Havendo concordância, todas as proposições aprovadas pela totalidade dos vereadores presentes, sendo que são 17 requerimentos, uma indicação, 5 moções, totalizando 24 proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores. Há sobre a Mesa desta presidência uma solicitação do Prefeito Municipal, assinada pelo secretário de governo que solicita mais 15 dias para apresentar respostas às informações solicitadas através do Requerimento nº1.109, de autoria do vereador Azuaite Martins de França, referente à Secretaria Municipal de Saúde. Não havendo rejeição no Plenário, está aprovada a solicitação, dando mais 15 dias para a resposta do requerimento do vereador Azuaite. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL** - Não havendo solicitação para o uso da Tribuna Livre - nós vamos passar às 15h18 -, nós vamos passar aos Expedientes Falados dos Srs. Vereadores. O primeiro vereador inscrito é nobre vereador Paraná filho, do PSB. Está com a palavra, por até dez minutos, o vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população de São Carlos, população que nos acompanha aqui no Plenário, e, também, pela TV, pela rádio, imprensa. Nós recebemos, Sr. Presidente - acho que todos vereadores receberam - do Sr. João Otávio de Dagnone de Melo, na semana passada, uma carta aberta, que foi também retransmitida por órgãos de imprensa da nossa cidade, dando a entender que o senhor, ex-prefeito Dagnone de Melo, estaria se sentindo um tanto quanto constrangido ou que teria sido vítima de um possível assédio moral ou que eu teria atacado a sua honra e moral, bem como da sua família, na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

minha fala de algumas Sessões atrás, quando eu disse que ele, na condição de ex-prefeito, teria de forma fraudulenta causado dano ao erário público de São Carlos. Bom, eu que li, atentamente, a carta do Sr. João Otávio Dagnone de Melo - sinceramente, se eu não conhecesse, sinceramente até pensaria que se trataria de outra pessoa, senão o João Otávio Dagnone de Melo, improbo, prefeito que procedeu de forma irregular, fraudulenta, trouxe muito dano ao erário público. E quando eu me deparei com essa carta aberta do Sr. João Otávio Dagnone de Melo, eu, sinceramente, eu vi ali o ápice da mentira, da falta de vergonha na cara. Porque, Sr. Melo, se eu estivesse no lugar do senhor tendo em vista o número de processos que o senhor responde e respondeu, o número de condenações que o senhor tem só na Vara da Fazenda Pública de São Carlos, que são dezenas de condenações que o senhor tem por improbidade administrativa, por malversação do dinheiro público, por fraude, há uma série de coisas, eu teria ficado calado, se eu fosse o senhor. O senhor, Sr. Melo, o senhor não tem nenhuma condição moral para se dirigir a nenhum político de São Carlos, porque o senhor, juntamente com alguns da sua família, representa aquilo que é de pior na política de São Carlos, aquilo que é mais asqueroso, aquilo que é mais repugnante, que é mais nojento e que nós não queremos reviver. O senhor, Dagnone Melo, que quer tomar a prefeitura de São Carlos na mão grande, apostando numa possível doença do Sr. Airton Garcia Ferreira, o senhor pode tirar o cavalinho da chuva, porque nem essa Casa, nem a população de São Carlos, nem os servidores públicos que conheceram dos desmandos do seu governo, da corrupção que existiu dentro do seu governo, da improbidade administrativa que o senhor colocou dentro da prefeitura, desde o primeiro até o último dia que o senhor pisou seus pés lá, ninguém quer saber de Melo e nem de ninguém da sua família dentro da prefeitura, muito menos fazendo política na nossa cidade. Primeiro, o senhor vai resolver os seus problemas com a justiça! Por que será que o senhor não colocou na carta aberta do senhor que o senhor está com seu patrimônio todo penhorado pela justiça? Porque o senhor fraudou, porque o senhor foi corrupto! Porque o senhor permitiu que corrupção alastrasse no seu governo e se beneficiou com isso. Por que o senhor não disse que a rádio, que o senhor tem, está penhorada pela justiça? Por que o senhor não diz que a empresa que o senhor tem em Aruanã está penhorada? Coloca na carta aberta, Sr. Melo. Improbo, o senhor é ímprobo! O senhor não tem condições, nem o senhor e nem ninguém da sua família, que está metido em política, de se dirigir à palavra a qualquer político desta cidade para fazer qualquer tipo de crítica. O seu genro, inclusive, que andou ameaçando cargos de confiança, dizendo que, se não ajudasse a sua esposa Marina Melo nas eleições para deputada estadual, seriam exonerados do cargo quando assumisse no lugar do Airton. Isso não vai acontecer nunca. Vocês sabem por quê? Porque o Giuliano Cardinali nunca vai ser prefeito de São Carlos, nem transitariamente e nem definitivamente. Puxe, Sr. Dagnone Melo, a história do meu pai. Eu não estou fazendo apologia, nem desconstrução de ninguém aqui não. Mas, o meu pai viveu na vida pública de São Carlos 20 anos. Procure um processo contra o meu pai por improbidade administrativa, um só, um só! Se o Sr. Dagnone de Melo apresentar um processo que meu pai respondeu por improbidade administrativa durante 20 anos, eu renuncio o meu mandato! Agora, a sua filha, infelizmente, não pode dizer o mesmo, por quê? Porque o senhor responde a dezenas, dezenas e dezenas de processos. E não são processos que estou falando de processos do direito privado. Processos por improbidade administrativa! Se não bastasse todo o dano que o senhor trouxe para o erário público de São Carlos, quando o senhor foi prefeito, o senhor também



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tentou fraudar a Justiça. É, fraude execução. O senhor tentou transferir para seus filhos - e aí filhos, inclusive, à atual candidata, a deputada estadual - o senhor tentou transferir para os seus filhos parte da cota da empresa, da rádio que o senhor tem, para não ser penhorado. Quer dizer, o senhor, além de corrupto, além de malversador do dinheiro público, além de improbo, o senhor tenta trapacear a própria justiça? Cria vergonha na cara, Sr. Melo. O tempo do senhor reinar, já foi, e no tempo que o senhor teve, o senhor não fez bem para a cidade de São Carlos, o senhor fez o mal. O senhor roubou, o senhor foi corrupto o senhor permitiu que roubassem, que corrompessem, que fraudassem! O senhor, Sr. Melo, que tenta nesta carta aberta posar de santo, de santo o senhor não tem e nem nunca teve nada! O senhor foi condenado por litigância de má-fé, Sr. Dagnone de Melo, está aqui, o senhor foi condenado por ser por litigante de má-fé. O senhor não tem vergonha na sua cara, Melo? Um cidadão, já um senhor, de certa idade, que tinha que dar exemplo. Esse é o exemplo, por exemplo, que o senhor dá para a sua filha neste momento? Vamos imaginar que eu não fosse candidato, que eu fosse eleitor. Será que iria votar na sua filha? Se imaginasse que pelo menos, vagamente, que iria tomar as mesmas condutas que o senhor, de corrupção, de fraude, de improbidade, de malversação do dinheiro público, de desvio de dinheiro público, porque tudo isso que eu tenho - e eu não peguei tudo, porque eu ia gastar uma semana só para ficar puxando processos do senhor. Será que inclusive a sua filha quando fala nos vídeos: "Que esses políticos! Esses políticos"! Será que ela se esquece que dorme toda noite com um? É filha de outra e filha de outro. Porque o Sr. Melo foi prefeito, a Vanderlice foi prefeita, e o marido é vice-prefeito. Então, quer dizer, que quando ela fala nos vídeos: "Esses políticos". Será que está falando da família dela? Deve estar falando. Porque o pai é político, a mãe é política, o marido é vice-prefeito, deve estar falando da família dela, até porque, né, um 'tantinho' de processos que têm. Agora, eu fico me perguntando, como é que a pessoa tem uma cara de pau de mandar uma carta aberta para justificar o injustificável! Sr. Melo, agora para São Carlos inteiro ouvir, o senhor é ímprobo, o senhor foi condenado, o senhor ficou quase todos processos ou teve os seus direitos políticos suspensos, estava até dias atrás com os seus direitos políticos suspensos, se ainda não está. O senhor está com patrimônio penhorado pela justiça. O senhor está com a sua rádio penhorada pela justiça, o senhor está com a Aruanã penhorada pela justiça. Então, o senhor confesse, ou no mínimo, fique calado. O senhor não merece respeito e nem credibilidade nessa cidade. Por tudo que o senhor fez... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Só para concluir, vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Então, Sr. Dagnone de Melo, não adianta o senhor posar de santinho. E se o senhor quiser me processar - como o senhor disse que iria - por favor, o Judiciário é lugar próprio para esse tipo de coisa mesmo, e lá, nós vamos levar algumas dezenas de processos e condenações que o senhor responde, inclusive, eu quero levar textos de juízes de São Carlos quando julgaram os seus casos, que se surpreendiam com o número de processos de improbidade que o senhor respondia e que foi condenado. E aí nós vamos ver se existe alguma moral no senhor que mereça ser respeitada. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando o expediente falado, com a palavra, por até 10 minutos, o nobre vereador do PSDB, prof. regente Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Que é a gente, né? **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Ontem, falaram muito de você em Bariri, vereador. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** É, estive em Bariri. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Gente da banda lá. **VEREADOR ROBERTO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

MORI RODA: Eu formei a banda em Bariri lá, sem dúvida. Eu estava na FAB, era regente, queria ser gerente lá, mas não tinha jeito. Sr. Presidente, Marquinho Amaral, Sra. Vereadora, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Dentre os assuntos, ressaltar essa semana do trânsito que começa hoje dia 18 até o dia 24/9. É muito importante salientar, até mesmo por conta da necessidade de estar trabalhando o trânsito do nosso país e muito mais aqui em nossa cidade, os problemas que nós temos aqui, cidade que não para de crescer. Lá tem algumas atividades. "Dia 18, dia 19, tem Cidade Mirim. Dia 20, orientação para motociclistas e daí pra fora. Nós temos também, de 18 a 21, nós temos "A semana de amor à vida", que foi feito abertura agora, na Prefeitura Municipal, não tive condições de estar presente, mas é trabalho que, obviamente, temos que enaltecer. "Acredite sempre, há uma saída, viver é a melhor escolha". Com total apoio, e é feito pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Também a Semana da Pessoa com Deficiência. Estão havendo algumas atividades na cidade de São Carlos. "Amanhã teremos uma apresentação com banda da APAE, coral da APAE e outro coro das pessoas com deficiência visual na Estação Cultura, antiga Estação Cultura. Não sei leva o nome de Estação Cultura ainda, ali na praça da Estação Ferroviária". O que eu busco também, senhores, que através de um requerimento aplicabilidade de uma lei de 2012, Lei nº 16.256, "sobre o dispositivo de combate à infestação de pombos em áreas urbanas. Que as aves abrigam e constroem os seus ninhos em locais altos, formam casais para a vida toda, se os pombos encontrarem facilidade em alimentos", que é o que está acontecendo em nossa cidade - Laide sabe muito bem disso. Nós temos ali em frente à escola de música. Nós temos uma pessoa que tem o hábito, e ela é uma pessoa de idade, ela, sem conhecer problemas que pode trazer. Mas em frente a uma escola e na cidade toda a gente tem sempre esse tipo de atividade, não é mesmo? Esse costume, e essa prática das pessoas jogarem milho. Porque é bacana, acho que isso daí faz parte da sensibilidade. Mas ela traz um transtorno, traz um problema muito grande para a nossa sociedade, que são "doenças, febre, dor torácica, micose profunda causando alergias, mal-estar, anemia", entre outras doenças. Então, é uma lei que existe em algumas escolas, inclusive, através de emenda parlamentar, que a gente está destinando recursos para que façam uma proteção para as pombas não fazerem os seus criadouros. Porém, é difícil. O que a gente precisa é uma conscientização e um trabalho a partir da Prefeitura Municipal de São Carlos em relação à conscientização da população, isso é muito importante, parece que é um simples caso, não é isso, Laide? Mas é muito, muito importante. E eu gostaria somente que seria feita a aplicabilidade da lei, que essa é uma das leis que existe na prefeitura, e não existe nenhum tipo de ação em relação à algumas leis, não somente deste vereador, minha, eu estou trabalhando esse mandato justamente para a gente trabalhar para que seja aplicado, Lei da Poluição Sonora, dentre outros. Então, está aqui esse apelo, a "Lei nº 16256, de 5 de julho de 2012". E o que eu peço aqui até o Requerimento de Urgência, no qual eu agradeço aos pares pelas mais de 14 assinaturas que é necessário para que se faça de urgência. "Na avenida, uma urgência sobre as melhorias na sinalização na Avenida Comendador Alfredo Maffei e Avenida Doutor Francisca Pereira Lopes, ali na rotatória do Cristo". Se vocês observaram as notícias, vocês observaram que tiveram dois acidentes: um acabou com poste e outro ficou em cima do 'guard rail'. Muito importante também - não está sendo colocado aqui nesse requerimento - mas já foi solicitado que a gente pudesse fazer um requerimento também juntamente, ou uma indicação ou requerimento, porque já foram feitos muitos requerimentos aqui. Ao longo do rio, que a gente pudesse,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Sérgio Rocha, tivesse mais 'guard rails'. Porque o que protegeu esses veículos na saída para não caírem no córrego foram esses 'guard rails', e a gente vê que precisa ao longo do rio. O que a gente solicita ali? Aproveitando que foi comentado aqui, a importância da semana do trânsito em nosso município, do dia 18 ao dia 24, ali, quando você vem da Vila Prado que você vai ali no Cristo, se você pega, quem está na direita ali para a Javep, ele normalmente, ele vai pela direita e ele dobra à esquerda, e quem está no meio vai ali pro lado do Sesc. Ali, na minha humilde opinião, eu entendo que há necessidade de ter ali a seta indicando que vá à direita, uma seta no meio, que vá reto e que vá à direita, uma seta que vá reto e que vá à esquerda somente do lado esquerdo ali. Eu acho que é muito simples para minimizar os problemas que nós temos ali naquela região, que não são poucos. A gente vê ali, o pessoal não está acostumado, é o meu trajeto, eu moro no Jardim Medeiros, o trajeto que eu venho para a Câmara Municipal, ou para a escola, ou aqui para o centro, ou vou para o colégio Cecília Meireles, ou para a APAE, é sempre esse aí, não é outro. Então, já estamos acostumados, a gente tem um pouquinho mais de controle, um pouco mais de cuidado. Mas a população está carente de uma sinalização ali, Sr. Coca, é muito importante que tenha essa sinalização. Falando na sinalização, não foi feito com urgência, mas está sendo protocolado, foi protocolado hoje, para a próxima Sessão, ali na Cândido Padim, também com a Avenida Doutor Teixeira de Barros, ali não tem faixa de segurança, ali não tem, é outro local que, quem desce a Rua Larga tem uma dificuldade tremenda pra descer ali para o viaduto, vereador Malabim, tem uma dificuldade tremenda, e pessoal fica ali posicionado para poder seguir, uma vez que a preferencial é da Cândido Padim, e o outro que fica do lado ali. Quem vai virar, às vezes, fica parado, interrompendo ali o trânsito. Ali também - eu tenho as fotos de lá, vocês podem passar lá - ali não tem faixa de segurança. Tá aí a minha indagação novamente ao Sr. Secretário, não é implicância nenhuma não. Já foi falado aqui nesta Tribuna em relação às faixas de segurança em nosso município. A faixa pintada em azul. E eu estou pesquisando agora por que em Araraquara nós tivemos problema sério em relação a isso - que foi um trabalho do Sr. Coca também. Então, é o azul, e o azul é a cor do Sr. Coca. O que nós precisamos é segurança, e a segurança é a faixa branca. Nós precisamos nos bairros, nós não podemos deixar cidade aqui, central, uma beleza em relação como está em relação às faixas de segurança pintando de azul e branca. Cada duas faixas que você pinta de azul e branca - já foi comentado também aqui nesta Casa - você consegue pintar cinco faixas de segurança em nosso município. Se você só pintar da branca. Mesmo porque a faixa branca, vereador Malabim, ela é 40 centímetros, e a azul é 60 centímetros. Estamos carentes na Travessa 7, que é a Desembargador Júlio de Faria, e muitos outros bairros. Você passa ali perto das escolas, nós temos um problema sério ali em frente ao Bispo Dom Gastão, na Duarte Nunes, com as vans. Como elas descem, as vans param ali do lado esquerdo, quer dizer, as crianças saem ali para o lado da rua, não tem outro jeito. Porque se parar do outro lado, elas vão ter que atravessar a rua. E ali, por conta do asfalto que foi feito recape, sumiu-se a lombada que existe, então já estamos solicitando já há algum tempo. Ali precisa ser feito uma travessia...

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: o senhor pode continuar, vereador, terminar.

VEREADOR ROBERTO MORI RODA: Somente para que tenha segurança, são crianças até o quinto ano, somente. Então, são crianças de 10 anos de idade, 11 anos de idade, vereador. Então, há necessidade, por favor, Sr. Coca. Essas indagações, essas reclamações, não é nada pessoal, eu sei do seu potencial, e eu gostaria que o senhor não levasse nada



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

peçoal, e que pudesse, de uma vez por todas, refletir em relação a essa faixa azul e branca em nosso município. Nós temos deficiências por demais, em nossos bairros em relação à segurança com a travessia da faixa de segurança. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Continuamos com o expediente falado. Com a palavra, por até dez minutos, o vereador Roselei Françoso, da Rede. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Marquinho Amaral, que preside esta Sessão, vereadora Cidinha, Laide, colegas vereadores, público presente, a imprensa, população que nos acompanha em seus lares, muito boa tarde. Quero, Sr. Presidente, socializar com os colegas vereadores, e se alguém teve a oportunidade nesse final de semana de dar uma volta na baixada do mercado, quando da inauguração da primeira feira de orgânicos aqui, na cidade de São Carlos. Nós tivemos uma grande festa entre agricultores, entre proprietários de restaurantes, que trabalham com orgânicos, barraqueiros, né? As pessoas que na verdade produzem, né? Os pequenos agricultores, agricultura familiar, uma festa maravilhosa de inauguração da feira, que reuniu ali centenas, talvez, milhares de pessoas aproveitando dessas hortaliças, com muita qualidade, com muita beleza. Muita gente na verdade teve a oportunidade de comprar a preço baixo um produto de extrema qualidade, levando para as suas casas. E, diante disso, eu quero agradecer e os colegas vereadores, porque nós aprovamos, no ano passado, essa lei que cria no município de São Carlos a Semana de Horticultura Orgânica. Essa semana, nós temos aí uma série de eventos. No próximo sábado nós teremos, Fabinho, a troca de sementes. Na verdade, estão tendo cursos de manejo, cursos de como preparar o solo para poder, de fato, ter uma verdura sem agrotóxico a bem da saúde humana. Então, eu quero agradecer à Prefeitura Municipal de São Carlos por ter acreditado nesta proposta, por ter inaugurado essa feira na baixada do mercado, que todos os sábados, a partir de agora, estará lá oferecendo produtos saudáveis para a nossa cidade. Nós fizemos encaminhamentos, a necessidade de ter aquisição de banheiros móveis para poder garantir um melhor uso desses espaços públicos, não só para essa feira. Mas para as feiras da Avenida Grécia, da Praça XV, lá da Praça da Opto, da Praça dos Ipês. Enfim, isso é muito importante investir nesses equipamentos, que também gera economia, dá oportunidade de negócios e, também, estimula o pequeno agricultor a produzir esses alimentos e viver de uma forma mais atrativa da terra. Quero dizer também que, no final de semana, eu encontrei alguns colegas lá no Parque do Bicão. E desde a da inauguração, da sua reforma e revitalização, eu confesso que não tinha visitado aquele espaço. E, ao visitar, confesso que fiquei muito feliz, Chico, por encontrar naquele local vidas. Por encontrar uma opção de lazer, de cultura, tinha ali apresentações de rock, tinha apresentações musicais variadas, e, também, um acervo maravilhoso. Acredito eu, que da população aqui, de São Carlos, de veículos que estavam lá, antigos, da antiguidade, à disposição da população para conhecer, para tirar foto e estava muito bacana. Quero aproveitar oportunidade e trazer também a informação às pessoas que estão nos ouvindo, nós tivemos aqui diversas manifestações em defesa do MOVA - Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos, na cidade de São Carlos. E, agora, hoje, nós tivemos a informação que o processo já está a caminho da Secretaria Municipal de Planejamento, saiu do departamento de negócios jurídicos, já passou, obviamente, lá Pela Secretaria Municipal de Educação, foi para o Jurídico e agora está no Planejamento. E há a informação que até quinta-feira será publicada a dispensa do chamamento. Então, Chico, apesar de ser o final do ano praticamente, né? Nós queríamos muito que aulas dessas pessoas,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

idosos, adolescentes, que não tiveram oportunidade de ter um assento na sala de aula, no período regular, na sua faixa etária, terão agora a partir do mês-- acho que esse mês ainda, ou mais tardar no início do mês que vem, terão o convênio assinado por período de dois anos, dando a oportunidade de estabilidade maior para os educadores e para os alunos. Nós só esperamos ter a oportunidade - e aí eu peço, faço meu requerimento verbal ao Secretário Municipal de Educação - verbal, Renata, é novo aqui agora -, Para que pense nos nossos alunos, nossos professores, e que no, próximo período, a gente tenha esse valor, que hoje é de R\$ 550 reais da bolsa majorado, ou seja, corrigido a pelo menos um salário mínimo para valorizar essa categoria que muito contribui e até agora trabalhou, de forma voluntária, para poder dar sequência nos trabalhos e não perder os aluno por falta de oportunidade promovida pela Secretaria Municipal de Educação. Para dar continuidade aqui na minha fala, eu gostaria até de prestar uns esclarecimentos em relação a um requerimento que nós fizemos e que acabou sendo noticiado pela imprensa, e gostaria de fazer os meus reclamos aqui, que na imprensa não noticiou, na verdade, todo conteúdo daquele requerimento. É bem verdade que esse release não é a imprensa que produz, mas é a assessoria de imprensa aqui da Casa, no que diz respeito à questão da merenda escolar. A questão da merenda escolar, nós recebemos em nosso gabinete a reclamação de que as crianças estavam, ou melhor, as escolas estavam recebendo uma carne moída ou a carne em cubo com puro nervo, muito nervo, era impossível, na verdade, de se comer, dado a qualidade, a péssima qualidade que os fornecedores estavam entregando para a prefeitura. E, além de fazer o requerimento, eu procurei o Secretário Municipal de Agricultura, que nos esclareceu que, infelizmente, é o final do contrato, e que a empresa começou a dar uma esculachada. Que já fez três notificações para a empresa, e que isso deve ser sanado agora com uma nova licitação ou até mesmo com rompimento do contrato, caso essa empresa não forneça alimento de maior qualidade. Com relação às frutas, eu até tentei fundamentar com o secretário, porque, realmente, isso não é uma prática desse governo, em especial, é prática que ocorre de outros governos onde as merendeiras recebem uma orientação, por parte dos nutricionistas, para cortar a maçã em seis pedaços. E nós tivemos a informação que uma escola, um ponto localizado - e é bem verdade - a escola estava fracionando em seis e que a criança não podia repetir. Nós achamos um absurdo isso, e fizemos a denúncia no sentido da prefeitura rever a situação. Porque caso repetisse, faltava a maçã para período da tarde. Então, nós temos aqui o pressuposto que nesse caso falta alimentação, por isso da nossa denúncia, é um questionamento que estamos fazendo e aguardamos resposta da prefeitura municipal no sentido de poder, de fato, garantir que todas crianças de nossas escolas possam se alimentar de maneira decente, coerente e atenda às necessidades nutricionais de nossa rede municipal. Eu quero finalizar, neste um minuto que me falta, e estou vendo a figura do meu amigo, Gilberto Antunes, que não é parente da D. Helena, mas é Antunes, né, Gilberto? Fazer um 'reclamo', na verdade, presidente Marquinho Amaral, de uma situação muito chata que vem ocorrendo na rede municipal de educação com os professores de segundo contrato. Esses professores, de segundo contrato, foram contratados a partir de lei municipal aprovada por esta Casa, e a Secretaria Municipal de Administração, numa ocasião, notificou esses funcionários para que recebessem o triênio, e teve um entendimento pelo pagamento desses triênios. Agora, depois de dois anos, três anos praticamente, a Secretaria Municipal de Administração convoca os servidores para fazer a devolução de recursos pagos a maior. Só que acontece o seguinte: não houve má-fé por parte



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

do servidor público municipal. E eu andei pesquisando e, há dezenas, talvez centenas...

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Só para concluir, vereador. **VEREADOR**

ROSELEI FRANÇOSO: Há dezenas, talvez centenas de julgados que garante, na verdade, a não devolução desses recursos por parte dos servidores, porque não houve má-fé, eles receberam de forma - na concepção desses servidores - de maneira lícita, de maneira ordeira, e administração que errou na interpretação da interpretação da norma naquela ocasião. E gostaria de fazer requerimento verbal também, mas vou fazer formal, para que administração reveja a situação e não penalize. Porque tem servidor que comeu o que recebeu, e que sofreu as consequências lá nos descontos do imposto de renda, e que não tem R\$ 57 mil reais para devolver para a prefeitura, porque a prefeitura erro na interpretação. Cortar pagamento porque é indevido, tudo bem. Mas fazer com que professores devolvam aquilo que para eles estava correto, porque a prefeitura pagou com base em parecer jurídico da prefeitura. Não faz sentido nenhum pedir a devolução aos servidores nesse momento. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Continuando o expediente. Com a palavra, por

até 10 minutos, o vereador do PPS, prof. Azuaite Martins de França. **VEREADOR**

AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: SR. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores. Houve, em Sessão passada, uma fala do vereador Paraná a respeito de do ex-prefeito João Otávio Dagnone de Melo. Terminada a fala naquele momento, e haviam vereadores que não estavam inscritos, e havia possibilidade de se falar em nome dos partidos, mas a questão não tinha relação alguma com esse ou aquele partido, e as coisas ficaram da forma como ficaram, o que permitiu ao ex-prefeito chegar às conclusões a que bem entendeu chegar, e de tomar a decisão, de fazer um esclarecimento ao povo de São Carlos e de enviar para esta Casa destinada a todos vereadores o seu posicionamento, o que é legítimo. Mas, naquela Sessão, quando o vereador acabou de se pronunciar, no final da Sessão, eu comentei com alguns: olha, isso que foi dito não é verdadeiro, porque houve acusações, houve decisões da justiça, mas já resolvidas ou em processo de resolução, mas jamais se chegou a qualquer indício de que tenha havido roubo na merenda escolar. E não houve mesmo! E não houve mesmo! Ora, no entanto, a nota diz num trecho, uma única palavra, um advérbio, que me diz respeito, e eu vou ler aqui: "Lamento, finalmente, que vereadores que conhecem toda a verdade, inexplicavelmente tenham se omitido de prestar os devidos esclarecimentos à opinião pública". Vou repetir: "Lamento, finalmente, que vereadores que conhecem toda a verdade". Eu conheço toda a verdade." Inexplicavelmente tenham se omitido". E eu realmente me omiti. "De prestar os devidos esclarecimentos à opinião pública". Eu não sou uma pessoa que tenha marcado a sua conduta pela omissão. Aliás, eu nunca me omito. Eu nunca me omito. Mas por que eu me omiti? Será que é omissão? Não é exatamente uma omissão o fato de eu não ter me pronunciado e ter esclarecido os fatos aqui. E aí é que existe o advérbio inadequado nesse texto escrito pelo ex-prefeito. Inexplicavelmente. Porque não é inexplicavelmente. É 'explicavelmente'! É o contrário! O que é o 'explicavelmente'? É o seguinte: quando o vereador Dimitri apresentou um requerimento aos vereadores, e procurou coletar assinaturas para abrir uma CPI dos transportes aqui, em São Carlos, eu fui procurado e não assinei aquele requerimento, que precisava de sete assinaturas, a minha seria a sétima, como não assinei, ficou com seis, logo não se instalou a CPI. Na sessão seguinte é que se conseguiu a outra assinatura e instalou a comissão de inquérito, que está em atividade na Câmara. Ora, nesse intervalo entre uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sessão e outra, fui convidado a comparecer à rádio Globo, conversar com o Melo, meu amigo Melo, fui líder no seu governo, no primeiro mandato, sempre o defendi, sempre estive junto nas vitórias e, especialmente, nas derrotas, apoiei, e estive apoiando o seu último governo, depois participou de outras eleições, sempre estive junto e o defendendo, e a cidade de São Carlos é testemunha disso. E fui cobrado severamente por não ter assinado aquele requerimento. E o requerimento era um instrumento que buscava cassação do prefeito Airton Garcia. Ora, não assinei e com toda a razão não assinei, por quê? Porque não é esse o caminho, não é essa a via democrática que tem que se buscar. E, em função disso, ouvi a seguinte afirmação, então, nesse momento disse o Melo: "Eu me declaro rompido politicamente com você". Ora, se ele quis romper politicamente comigo, o que eu posso fazer? Se ele rompeu, está rompido. O quê? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Rompido politicamente. Quis rompeu, está rompido. O que eu vou fazer? Não, pelo amor de Deus, não rompa comigo. Não! Quer romper, rompeu. Ora, se eu sáísse, se eu dissesse alguma coisa, naquela Sessão, em que o seu nome foi aventado aqui, que se falou da merenda e tudo mais, eu não tinha legitimidade alguma e poderia ter sido cobrado por ele mesmo dizendo assim: Olha, você está desautorizado a me defender, porque eu estou rompido politicamente com você. Ora, que história é essa de 'explicavelmente'? É 'explicavelmente', e estou aqui para dar essa explicação, e acrescentar, ora, não houve roubo na merenda, e não houve mesmo. Mas defender aquele que está rompido comigo e, de repente, ser cobrado dessa maneira. Olha, você está desautorizado, ninguém mandou você me defender, eu tô rompido com você, o que é isso? Eu não vou passar, por isso, não. Não vou passar por isso não. Entendo que Melo seja um homem de bem, é um pai de família. A professora Vanderlice é uma pessoa de bem, que a gente estima muito, são amigos de família. gosto muito dos seus filhos, dos seus netos - tem um que eu ainda não o conheço - Mas Melo está rompido politicamente comigo. Botou na balança todos esses 30 e tantos anos que caminhamos juntos, que tivemos menos peso do que uma assinatura que faltou num documento do Dimitri, que... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Para concluir, vereador. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Que para ele tinha muita importância que era a possibilidade de vir a cassar o mandato do prefeito Airton Garcia. Era só isso, Sr. Vereador. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador Paraná foi citado, um minuto, dois minutos para a resposta. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Só aproveitando a oportunidade por ter sido citado, o ex-prefeito Melo foi condenado por fraude em licitação, está aqui o Processo de Ordem nº 762/2006, "Ante o exposto, condeno João Otávio Dagnone de Melo, com base no art. 12 inciso II, Código Civil, art. 10, inciso tal, com perda da função pública que tiver exercendo, suspensão dos direitos políticos por cinco anos". Foi condenado em contrato por ter pago indevidamente FGTS para cargos de confiança e, após ter sido condenado, para se exonerar do direito de ressarcir os cofres públicos, tentou fazer uma manobra para retirar sua cota da rádio e transferir para os seus filhos, como diz o juiz aqui: "Trata-se de manobra que vislumbra unicamente transferir cota para os seus filhos, a despeito da decisão judicial que lhe negou pedido, em razão da indisponibilidade que cai sobre o seu patrimônio". Mais condenação. "Foi processado por conta no contrato da Socicam. Foi processado com relação com o contrato que tinha com a Sopave. Está com 45% da rádio penhorado pela justiça. Foi condenado por litigância de má-fé". Esse é o Dagnone de Melo, probo, honesto. Sr. Dagnone



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de Melo, o senhor se lembra por exemplo, de uma empresa chamada: "Cetim, outra chamada Difusão, outra chamada ET", que o senhor e seus aliados gostavam de contratar, né? Então, o senhor foi condenado aqui também. E aqui, também, o senhor foi condenado com perda dos seus direitos políticos. "Perda dos seus direitos políticos pelo prazo de cinco anos, perda da função pública, indenização civil". Quer dizer, Sr. Dagnone de Melo, o senhor--
PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Conclusão rápida, por favor, vereador.
VEREADOR PARANÁ FILHO: Então, o Sr. Dagnone de Melo, o senhor tem que admitir que o senhor é desonesto, o senhor fraudou, o senhor pactuou com a corrupção, improbidade administrativa, com a malversação de dinheiro público, com a farra, com a bagunça, com a baderna dentro do seu governo. E agora, penso eu, que seu genro e sua filha vão fazer a mesma coisa, não é? Não posso pensar outra coisa deles, né? Até porque, parece que a coisa... não dá para pensar diferente. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Passamos agora a palavra ao nobre vereador Chico Loco, do PSB, por até dez minutos.
VEREADOR CHICO LOCO: Sr. Presidente, Marquinho Amaral. Senhores, senhoras, vereadores, a plateia aqui presente, a imprensa que tá aqui presente, ao público, telespectador, e rádio ouvinte. Eu vou falar um pouco sobre fé. Fé? É, eu vou falar sobre fé. Você tem fé que o mundo possa melhorar? Você tem fé que o país possa melhorar? Você tem fé que a nossa cidade possa estar melhor? Tem? Porque a palavra fé, ela deriva do latim, da palavra 'Fides'. E a palavra 'Fides' dá origem também à fidelidade. Fidelidade e fé caminham juntos. Deus é fiel! Tenha fidelidade a Deus. Gaviões da fiel. Opa! Tem uma torcida que tem fé no Corinthians. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Aí falou do Timão, hein?!
VEREADOR CHICO LOCO: Exato, falei do Timão, das multidões. Mas o que você espera quando fala em fidelidade? Você imagina um compromisso recíproco. Compromisso esse que você deposita a sua fé e haverá algum retorno, como acontece com a torcida do Corinthians. A torcida vai no estádio, torce, grita e o resultado, muitas vezes, sai no grito, na raça. Agora, na política, fidelidade, eu vejo que as pessoas perderam a fé na política, por quê? Porque muitos políticos não cumprem com esse teor de fidelidade na medida que a população espera. Muitos políticos, e pior do que políticos, são aqueles que não são políticos, e que recebem indicações e que não trazem fidelidade alguma com a população que escolhe o seu mandatário, que escolhe o seu político, ou seja, a população teve fé em mudanças. O político eleito escolhe um secretariado, e esse secretariado, esse ministério, não cumpre com a fidelidade mínima necessária. Por que eu tô falando isso? Porque isso acontece aqui na nossa cidade. Nós temos um secretariado que está de braços cruzados, observando a cidade, os problemas acontecendo, e, muito pouco, esse secretariado está cumprindo com a sua responsabilidade, como a cidade merece. As pessoas tiveram fé em uma mudança, em uma melhora. Só que o nosso secretariado não está atento que eles foram indicados, porque o prefeito teve fé em seu trabalho. Teve esperança no seu trabalho. Mas qual é o retorno? Parece até que existe um projeto de traição. Principalmente, agora que é um momento em que o prefeito se encontra em um período de não estar gozando da mais perfeita saúde, talvez até venha a passar por intervenção cirúrgica, parece que se perdeu o controle, parece um bumba meu boi sem capitão, por quê? Ao longo de 1 ano e nove meses parece que esse secretariado não conseguiu encarnar um projeto, uma necessidade da cidade até a própria demanda da população. O que nós vemos? Cada um tem um rumo, cada um tem um norte, cada um tem uma orientação. Fidelidade. É algo que falta na vergonha, na responsabilidade dos homens,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dos adultos brasileiros. Nós precisamos de um mundo com pessoas mais fiéis, e que tragam responsabilidade à tona, que tragam a sua fidelidade, na defesa dos interesses comuns em uma cidade, de um estado, de um país. Não dá para a pessoa receber um voto de fé e não cumprir com empenho com dedicação a esse voto. Não dá para a pessoa simplesmente se omitir diante daquilo que é demanda popular e cruzar os braços e achar que tá tudo ótimo, que está tudo mais ou menos em ordem. O expediente vai das 8h até às 5h da tarde. Muitas vezes interrompem antes, né? Como já foi denunciado aqui nessa Casa, algumas interrupções no expediente, por parte de alguns secretários do governo atual, do governo Airton. Portanto, eu venho colocar aqui um pedido ao nosso secretariado: Se não tem sintonia com o prefeito, que peçam a interrupção da sua nomeação. Se não tem fidelidade, que peçam a exoneração, que peçam a conta. Mas trabalhem pela cidade de São Carlos. Vocês não estão trabalhando para o prefeito Airton Garcia, vocês estão trabalhando para os seus semelhantes, para o seu vizinho de bairro, o seu vizinho de rua, o seu colega que mora na cidade de São Carlos, o munícipe de São Carlos, assim como você. Está na hora de acordar. Alguns que são de Araraquara. Opa, espera aí, aí piorou, porque não traga a rivalidade histórica entre as duas cidades para o seu governo, para a sua secretaria. Por favor, secretários, vamos respeitar com responsabilidade o morador de São Carlos, aquele que pode ser seu vizinho, aquele que pode vir estar trabalhando em sua casa. Portanto, é necessário que você tenha um compromisso, e o compromisso não é com o prefeito, o compromisso é com a cidade, é com o seu próximo, é com o seu irmão, é com o cidadão, o compromisso é com Deus também, você tem que agir com fidelidade. Aja com fé no seu trabalho, mas dedique-se. Não adianta ter uma fé amputada, uma fé pela metade, uma fé sem sacrifício. Toda fé demanda secretário. O secretário que a gente encomenda aqui é um só: trabalhar. Trabalhar pelo seu cargo. Você não foi colocado aí para ficar de braços cruzados, secretários, vocês não foram colocados aí para ficar atônitos. Então, a gente vê vários problemas. Hoje, já tivemos reclamações aqui da agricultura, da educação, do trânsito, quer dizer, todo mundo reclama todo dia dos secretários e ninguém se coça. É um absurdo isso, gente! É um absurdo, que o secretariado do Airton ninguém se tocar. Parece que tá todo mundo aí perdido, que não tem comando e muito até em função do momento crítico de saúde que passa nosso prefeito, não é o momento mais saudável. Portanto, seria oportuno e necessário que a consciência de cada um fosse tocada pela responsabilidade. Seria muito oportuno e muito necessário. Outro detalhe: Você imagina um Jesus Cristo preconceituoso? Você imagina? Eu não imagino. Portanto, quando nós falamos, nós temos que lembrar que o preconceito é algo que nós não devemos carregar. Nós temos que avaliar e, talvez, até entender as pessoas. Mas é muito difícil fazer julgamentos. É muito difícil você elaborar preconceitos. Portanto, nossa missão aqui, os vereadores aqui na Casa também têm isso. Os vereadores aqui têm que levantar as coisas, ver o que realmente está acontecendo para que nós não incitemos preconceito na cidade. Agora, o que estou colocando aqui, não quero que a cidade tenha preconceito com os nossos secretariados, a única coisa que peço é que o secretariado comece a trabalhar um pouquinho mais, com um pouquinho mais de dedicação, com um pouquinho mais de devoção ao cidadão são-carlense, não é nem ao prefeito, é ao cidadão. Porque, se você não gosta do prefeito que te indicou, gosta do cidadão que seja seu vizinho, por favor, é o que a gente pede aqui hoje. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Passamos agora a palavra ao vereador Edson Ferreira por até dez minutos. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereadores, vereadoras, Srs. Presentes. senhores e senhoras que nos assistem em casa, a imprensa. Hoje, eu estive preparado para chegar aqui já para dar uma boa notícia, mas daqui a pouco, eu vou dar essa boa notícia, né? Hoje, deparamos com uma situação, eu acho que um pouco lamentável né? Tivemos que estar na escola Carmine Botta, né? Nos enviaram umas fotos e perguntando se podia ou se não podia isso em uma escola, né? É a questão era uma figura, uma foto montada, né, com uma pessoa segurando uma Bíblia e batendo uma Bíblia, tipo agredindo duas senhoras. Chegando lá, fui saber que senhoras, representadas, as duas ali, seriam por uma outra religião, tipo uma religião agredindo outra religião, e falava sobre intolerância religiosa. Não vou deixar aqui de reconhecer o trabalho que as crianças, os jovens, ali têm, porque talvez, tem trabalhos, como a gente já fez, que levam semanas. Isso a gente não pode tirar a credibilidade do trabalho, tudo, né? Mas eu acho que a direção de uma escola tem que olhar o que pode e o que não pode. Nesse caso, além de essa imagem né, tinha também no trabalho - deixar bem claro que é no trabalho das crianças ali, bandeira LGBT. Então, pode ou não pode? Essa é a questão que a gente foi até lá na escola. Até coloquei aqui, entenda. "Intolerância religiosa ou qualquer outro tipo de intolerância, isso é inaceitável, que nem eu vejo né, o próprio Deus deixou a nós o livre arbítrio para cada um decidir o caminho que quer traçar. A sociedade precisa aprender a respeitar os outros, e entender que discórdia ou opiniões, ou posições, isso não é crime, temos o direito de discordar, sim, mas temos também a obrigação de respeitar. Querem empurrar goela abaixo da sociedade o ponto de vista que não demonstra respeito". Então, ali na escola nós podemos ver que tem várias religiões, jovens que já são homossexuais, ou têm uma tendência, a gente tem que respeitar todo mundo. Mas também tem que respeitar os evangélicos que têm ali na escola, os católicos, os cristãos. Então, está se faltando um pouco de respeito. Essa é a parte lamentável. Estivemos eu, vereador Leandro, vereador Lucão Fernandes, vereador Moises, a imprensa também esteve lá junto. Agora, lamentável foi o jeito que fui recebido principalmente pelo secretário Nino Mengatti, que é uma pessoa que sempre respeitei, sempre conversei 'de boa'. Eu acho que a maioria das pessoas veem o meu tom de falar. Para quem me conhece, há um ano e oito meses que tô aqui, nunca fui agressivo, e ele disse que eu cheguei com agressividade, com desrespeito. Eu gostaria de saber com ele onde que eu desrespeitei, sendo que acabei de falar sobre respeito. Opinião tenho, as pessoas que me enviaram a foto também têm a sua opinião, que acham que não deveria estar na escola. Então, opinião cada um tem a sua, mas a gente tem que aprender a respeitar os outros. Agora, Sr. Presidente, vamos para uma boa notícia? Essa semana, eu até o ouvi o comentário do vereador Leandro, e alguns ativistas falando sobre o que está faltando na nossa cidade. Na nossa cidade está faltando lugares para as pessoas irem com as famílias. Então, eu vejo o trabalho do Leandro com respeito às praças, que já fez, ajudou muito, alguns outros vereadores também fizeram. E lá no Jardim Beatriz, no Belvedere, desde o ano passado, janeiro, fevereiro do ano passado, a gente começou cuidar de uma praça, e a gente limpou a praça, passou a máquina - eu tenho esse maquinário -, os meus irmãos, amigos que moram tudo ali. Nós limpamos essa praça. A praça é pequena, mas achamos que ali poderia ser um lugar atrativo para a nossa família. Colocamos ali, por nossa conta, cama elástica, rede de vôlei, a praça fez assim, ó, de gente. Quantas pessoas tiveram naquela praça? Muitas e muitas pessoas, isso tudo está no meu Facebook, acho que de fevereiro, ou março do ano passado. Então, surgiu a ideia de nós fazermos ali uma praça. Chamei o Júlio, da Prohab, fizemos um desenho, eu já tinha o projeto



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

á montado, e ali todo dia indo ali, conheci uma senhora que chama D. Carmen, fui descobrir que essa senhora era esposa do Sr. Venâncio - aqui não coloquei o nome dele - mas eu acho que é Ivo Venâncio. Ely Paulo Venâncio. Aí conheci a D. Carmen, tivemos amizade. E resolvemos fazer essa praça. Essa senhora é mãe do nosso amigo aqui da Câmara Municipal, o Rodrigo Venâncio. Eu não tinha mais verba suficiente e ele pediu ajuda a alguns vereadores para que a gente pudesse tornar esse sonho nosso em realidade. Ele pediu aqui ajuda em verbas parlamentares para a gente poder realizar o sonho do pessoal. Eu vou citar alguns nomes aqui, alguns não, os nomes dos que ajudaram a gente com verba parlamentar, porque temos que ser justos àquelas pessoas que nos ajudaram nessa praça. E também então vou citar os outros que não ajudaram, mas eu vou falar. Eu tenho certeza que se nós pedíssemos para os outros vereadores, que não estão nessa lista, eu tenho certeza que ia ajudar. Só pedimos para eles porque é o que precisava ali. Então, "O vereador Paraná Filho nos ajudou. O vereador Rodson Carmo, nos ajudou. Vereador Roselei Françoso nos ajudou. Sérgio Rocha, nos ajudou. Gustavo Pozzi, nos ajudou. Laide Simões, nos ajudou. Malabim, nos ajudou. Lucão Fernandes, nos ajudou. Marquinho Amaral, nos ajudou, porque era o que precisava para nós realizarmos essa praça. Então, voltando dizer, se fosse um pouquinho mais o valor, eu tenho certeza que nós íamos precisar pedir para esses vereadores e, com certeza, os vereadores iriam ajudar. Essa praça, ela vai beneficiar não somente "Jardim Belvedere, Jardim Beatriz, Monte Carlo, Mirante do Bela Vista, Jardim Santa Tereza, Jardim Medeiros, Redenção, toda aquela redondeza. E mais, se você for nessa praça vai ver gente da [ininteligível], do Cruzeiro do Sul, porque não tem onde as pessoas levarem as crianças hoje. E a praça ficou muito bonita, muito bem iluminada. As senhoras estão indo. Dez, 11h da noite, você passa lá, as senhoras fazendo exercício naquela academia ao ar livre. Então, eu quero aqui, em nome da população ali do bairro, agradecer aos moradores e agradecer também porque tenho certeza que todos colaborando... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador, o senhor me permite um aparte? **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim, senhor. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu queria parabenizar a Vossa Excelência pela iniciativa e dizer que quando chamado, convocado o nosso mandato a colaborar, nós o fizemos, não só pela homenagem a um homem que trabalhou, que honrou esta cidade, que foi o Sr. Ely Venâncio, que muitos anos trabalhou com o mel, uma pessoa, uma referência na grande Vila Prado, uma pessoa muito querida estimada, mas também pela localização. O senhor é testemunha que em muitos mandatos, nós sempre ajudamos, inclusive, o time de futebol, o Bandeirantes, que era daquele bairro, o senhor fazia parte. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Eu era dono do time. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** E nem pensava em ser vereador. Então, eu queria parabenizar a Vossa Excelência pela feliz ideia, junto com a D. Carmen que está nos assistindo, a quem eu quero mandar grande beijo e um grande abraço. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** É isso só, só para finalizar, vai terminar ali. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode finalizar, vereador. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não, eu poderia deixar de agradecer e parabenizar também o povo daquela região que hoje vai ter uma área de lazer. E lembrando que o próximo, a gente vai estar fazendo lá no Jardim Beatriz, já está tudo certo, já tem emenda para isso. Que ali onde tem os dois campos no jardim Beatriz vai ter pista de caminhada, calistenia também. Então, parabenizar também o Júlio da Prohab. Não posso... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** O senhor vai terminar, pode terminar. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não posso deixar de agradecer o prefeito municipal



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

também por ter nos apoiado, o Júlio da Prohab e todo o pessoal que esteve envolvido ali com essa praça. Obrigado, presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando o expediente. Está com a palavra, por até 10 minutos, o nobre vereador do MDB, João Batista Muller, de Santa Eudóxia para o mundo. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sou eu. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Igual diz o prefeito, da bancada ruralista. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Ruralista. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, nesse momento, de casa, através do rádio, da TV, da internet, boa tarde a todos. Em meio a toda essa discussão que nós já ouvimos aqui hoje na Tribuna desta Casa, e normalmente, aqui, nós discutimos todos os temas e reverberamos aquilo que a comunidade nos passa durante a semana, aquilo que sai na imprensa, aquilo que acontece nos corredores dessa Casa, nos gabinetes dessa Casa. Mas eu queria usar o meu tempo hoje, Sr. Presidente, para fazer dois elogios, porque às vezes alguém pode pensar assim: "Mas vai fazer uso da Tribuna para fazer elogio"? Assim como nós fazemos as críticas, nós temos que ter também a coragem de fazer os elogios. Eu sou simpatizante de alguns programas sociais desse país. Por exemplo: Mais Médicos. O vereador Lucão é testemunha, os demais vereadores são testemunhas, que no começo deste mandato, uma das cobranças que eu fiz sobre o secretário de Saúde, Dr. Caco, foi a manutenção do Mais Médicos, porque a cidade de São Carlos só estava atendendo naquele momento a nossa rede básica e, principalmente, nos PSFs e UBS, porque tínhamos chamados: médicos cubanos, que tinham uma certa resistência da comunidade da medicina, dos médicos e que, aos poucos, o atual governo vem substituindo inclusive, por profissionais aqui do Brasil, que optaram por se formar na Bolívia, na Argentina e outros países, para exercer atividade médica em São Carlos ou no Brasil. E essa defesa que eu fiz lá atrás, hoje traz resultado no distrito que eu represento. O Marquinhos brincou no começo aqui, moro em Santa Eudóxia e é verdade. Ontem, nós estivemos lá na Unidade de Saúde de Família João Sabino em Santa Eudóxia acompanhado do secretário de Saúde, Marcos Palermo, porque eu tenho defendido uma tese desde sempre de que o distrito de Santa Eudóxia, que está 30 quilômetros da sua sede, não pode ter o atendimento do posto de Saúde somente das 7h da manhã às 16hs. Eu tenho pedido, solicitado, cobrado ao longo dos anos que estive no parlamento, um atendimento estendido até, no mínimo, às 20h. "João, mas qual que é a lógica"? A lógica é que o trabalhador de Santa Eudóxia, que vai para a lavoura, para o trabalho rural, para os serviços gerais, este chega em casa por volta das 17h, e o posto de Saúde já está fechado. E muitas vezes a pessoa chega com mal-estar, né, que não está bem. Você precisa pegar uma ambulância do Samu, que deve ser usada para a urgência e emergência, e trazer a pessoa até São Carlos para ver a pressão, para ver uma febre para tomar um remédio. E nós fomos discutir isso lá em Santa Eudóxia ontem. E tive a oportunidade, pela primeira vez, de sentar ao lado do médico chamado Dr. Cláudio, do programa, repito, programa Mais Médicos. O Dr. Cláudio sentou ao nosso lado, discutimos a possibilidade de ampliação no atendimento. E quando eu chego em casa, como faço sempre, eu postei no Facebook uma foto da nossa reunião, lá em Santa Eudóxia. Para a minha surpresa, foram 17 comentários. Dezesete comentários de moradores do distrito, que frequentam o posto de saúde, eu não vou usar o nome Unidade da Saúde da Família, porque nós conhecemos todos como postinho de saúde, que frequentam o posto de Saúde e, sem exceção, todos elogiaram o trabalho executado pelo Dr. Cláudio e pela Dra. Camila, que são os médicos que estão atendendo as pessoas em Santa Eudóxia. Mas aquele atendimento humanizado, que vai à



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

recepção buscar o paciente, que entra abraçado para dentro do consultório, que encontra no supermercado, que encontra no bar e tem aquele acolhimento humano, que sabe da necessidade das pessoas que estão frágeis quando procuram, na verdade, uma UPA, uma UBS, uma USF ou até mesmo uma Santa Casa. E aí, eu queria elogiar também o Dr. Cláudio, porque a história é muito interessante. Quando a gente vê que tem elogio, que tem uma área que está funcionando, a gente procura entender por que naquele núcleo, daquela equipe, daquele posto de Saúde, a aceitação é de 100%. E aí fui ver a origem desse médico. Uma pessoa simples, de uma cidadezinha chamada Luís Antônio, que por acaso, faz divisa com Santa Eudóxia, que pobre, foi para Ribeirão Preto, trabalhou de garçom, virou enfermeiro oncológico e que foi para a Bolívia tentar a sorte no curso de medicina, e que voltou com esse perfil. O perfil de um médico humanista, perfil de um médico que sabe o que é a dureza daquelas pessoas menos favorecidas no sistema em que nós vivemos e que não tem condições de ter seu plano de Saúde. **VEREADOR CHICO LOCO:** Me permite um aparte? **VEREADOR JOÃO MULLER:** Claro. **VEREADOR CHICO LOCO:** João Muller, eu acho que a formação de uma pessoa ser humanista não depende da escola de formação, mas sim da formação básica, a educação familiar que a pessoa receba. Eu não acredito que você estudar nessa ou naquela escola, pode tornar a pessoa mais ou menos humana. O senhor me desculpe. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Eu respeito a opinião de Vossa Excelência, mas normalmente quem chega a médico, na grande maioria, é filho de quem tem condições de pagar uma medicina, curso de medicina. As pessoas simples que chegam, têm uma outra visão, porque elas também passaram aquilo que as pessoas passam numa fila na UPA, numa fila na UBS, numa fila para um remédio, numa fila para um exame. Com todo respeito que eu tenho por Vossa Excelência, eu acho que é diferenciado o entendimento. Não estou dizendo que é todo mundo igual, tem as exceções ou não tem? Tem as exceções. Então, esse médico que estou mencionando, eu vejo essa capacidade de atendimento que tem hoje aceitação de 100% da população de Santa Eudóxia. Eu queria mudar de assunto, dizendo o seguinte: hoje nós vamos votar aqui a reestruturação da Prohab. Prohab essa que eu cheguei, depois da eleição do prefeito Airton Garcia quando, em um determinado momento, o meu nome apareceu para ser um dos membros do governo na condição de secretário de Planejamento, eu cheguei a sugerir a extinção da Prohab, dizendo que a criação de uma diretoria dentro da Habitação, seria suficiente para atender à questão habitacional. No entanto, no ano de 2016, uma mudança na legislação das empresas de Sociedade Anônima, que é o caso da Prohab, permitiu que você, empresa, fizesse contratação direta sem licitação até cem mil reais. Isso facilitou demais as contratações rápidas de pequenas obras. Percebamos o que está acontecendo em São Carlos: as grandes obras estão vinculadas à secretaria de Obras, e as obras pequenas de praças, remodelações, revitalizações, estão mais vinculadas à Prohab. E eu tenho que nesse momento me curvar, e eu acho que todos vereadores desta Casa vão concordar, que os membros que lá hoje estão, o Júlio César Alves Ferreira, que foi o meu servidor - enquanto fui presidente da Prohab-, ao lado da sua equipe, tem demonstrado total sintonia com os interesses da cidade e interesse público, comprometido com a cidade. Qualquer vereador aqui, a qualquer momento, em qualquer horário que destinar uma emenda, que trabalhar atrás de um projeto, ele está à disposição para ajudar na viabilização. Em um 1 ano e 8 meses, a Prohab não contratou nenhum projeto. Todas as praças, todos os projetos, foram executados dentro da própria Prohab. A qualificação das pessoas que têm lá dentro



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

apoiando ele também. Então, eu queria, nesse momento, eu vou votar favorável à reestruturação da Prohab. Mas eu queria, nesse momento, reconhecer publicamente aquilo que o Júlio e sua equipe têm feito pela cidade de São Carlos, para nós, inclusive, vereadores que destinamos emendas. Por exemplo, eu na minha cidade, na minha terra, tive duas, três obras que foram atendidas justamente pela Prohab e com qualidade, em tempo recorde. Isso mostra que é preciso que você faça, mas tenha eficiência, porque uma das falhas dessa administração, me parece o 'time', o tempo que demora para viabilizar as coisas... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode terminar, nobre vereador. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Só para terminar, eu gosto de dar um exemplo de como funciona esse governo, com exceção da Prohab, na questão da atividade-fim. Poderia falar aqui da questão da limpeza, da licitação de limpeza, da licitação de transporte, mas não vou entrar nesse assunto de novo. Mas no dia 19, vereador Marquinho Amaral, para encerrar a minha fala, 19 de março de 2018. Tivemos uma chuva torrencial, com mais de cem milímetros em São Carlos em menos de uma hora e abriu uma cratera ao lado das Casas Pernambucanas, e nós temos um córrego que desce ali do Simeão. Claro que se fosse um governo diferenciado, ele chamaria o seu 'staff' e diria o seguinte: "Olha, nós estamos na região central, aquilo é perigoso, ali frequentam muitas pessoas". Nós aqui ficamos inquietos, cobrando. Foi consertado? Foi, mas no 'time' que eles consertam, de um governo que acha que pode ser nesse tempo. Então, eu queria aqui deixar o meu agradecimento ao Júlio, o nosso presidente da Prohab, a toda sua equipe e dizer que se nós tivéssemos mais secretários empenhados como ele, comprometidos com o interesse público, muito mais teríamos avançado até esse momento. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Passamos a palavra ao vereador Leandro Guerreiro, do PSB, por até dez minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente Marquinho Amaral, vereadores presentes, plateia, população que nos assiste em casa, que nos ouve pela rádio, uma boa tarde a todos vocês. Apesar de todos os desastres que está tendo na cidade, que a população já está cansada de ver, de ouvir, de ter noticiado na imprensa, no Facebook, em todos meios de comunicações, é rua, é o asfalto esfarelando, a cidade suja, imunda, emporcalhada, é entulho acumulado em todos cantos, as praças abandonadas, o desmando dentro das secretarias, cada um faz o que quer, virou uma terra de ninguém, uma terra sem lei. Hoje, eu falei na rádio São Carlos, algumas pessoas se assustam ou se fazem de coitadinhas quando eu falo, e tentam distorcer aquilo que sai da minha boca. Eu disse sobre o Airton Garcia, que está passando por problema de Saúde, e é claro que ninguém deseja mal para um próximo, porque teria que ser muito canalha, muito maldoso para desejar o mal para o próximo, mas merece o que está passando, merece muito pior do que isso. Eu não tenho dó de Airton Garcia não. Não tenho nem um pinga de dó. E será que as pessoas que estão me ouvindo não têm dó daquelas cinco, seis mães que perderam o bebê na maternidade? E das outras famílias que perderam as pessoas na UTI da Santa Casa por negligência médica, por falta de estrutura? Será que as pessoas em volta do Airton Garcia que tentam proteger e camuflar essa má administração têm dó das pessoas que precisam de um remédio simples, que custa R\$ 5, e vão no posto de Saúde e não encontram? Será que essas pessoas que estão em volta do Airton Garcia não têm dó dos pais de família que estão desempregados e não têm onde recorrer? Agora, quando venho na rádio São Carlos e uso a Tribuna e falo que não tenho dó de Airton Garcia, porque está tendo a oportunidade de fazer algo para a população, está tendo a oportunidade para governar para o pobre e para o rico e não está governando para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ninguém. Ninguém está sendo favorecido nessa administração, nenhuma das classes. Nem classe baixa, nem classe alta. O rico também anda nas ruas da cidade de São Carlos e tem seu carro arreventado nas ruas. O rico também anda nos bairros da periferia e vê o seu bairro da cidade onde mora emporcalhado e fica triste, porque o rico paga imposto e paga mais do que o pobre. Esse governo medíocre. População, tem eleição mês que vem. Analisa o jeito PSB de governar, se estão fazendo aqui em São Carlos, você acha que vai fazer o que em São Paulo? Cuidado com essa turma do PSB, partido que eu faço parte. Cuidado, hein! São tranqueiras. São tudo tranqueiras! Isso eu falo dos cabeças grandes, aqueles que têm cargo grande, fazem parte da diretoria do PSB, não estou falando de vereador não. Dos Caciques do partido, tudo tranqueira. Tudo safado! Márcio França é safado, Airton Garcia é safado, e daí para pior. Não tenho dó. Airton Garcia vai pagar mesmo, está fazendo mal para o povo de São Carlos, enganou os 40 mil eleitores, tem que pagar caro mesmo. Não tem que morrer não. Eu queria que ele se afastasse, mas já estou vendo que não precisa se afastar não. A população vai aguentar mais dois anos, vai aguentar sofrer mais dois anos, porque se cair nas mãos do genro ou do Melo vai ser pior. Continua aí aos trancos e barrancos, Airton. Você ainda vai pagar muito pelo que você está fazendo ainda, pela maldade que você está fazendo pelo para o são-carlense. Falando de vice-prefeito, o Giuliano Cardinali, omissso, até agora ele não aparece para nada, nem mesmo para ter alguma solução, nem mesmo para apresentar algo para o prefeito - já que o prefeito é incompetente, um inútil-, que virou as costas e entregou do secretário. Cadê a manifestação do vice-prefeito Giuliano Cardinali? Ruim de serviço, 'playboy', que nunca precisou trabalhar na vida. Não trabalhar como um cidadão comum teve que trabalhar. Teve que encarar um bico de servente, teve que ir para a indústria, encarar um dia Tecumseh, na Electrolux, teve que encarar no comércio, o 'playboy'. O secretário Mariel, o Giuliano Cardinali, essa turma de 'playboy' nunca precisou trabalhar de verdade. Já herdou a herança dos pais, o que não têm nada de errado nisso. Quem dera os pais pudessem deixar riquezas para os filhos, todos os pais pudessem deixar riqueza para os filhos. Mas quando entram na vida pública é uma canalhice, uma falta de vergonha na cara de não fazer gestão para o povo, nem para o rico e nem para o pobre. O Sr. Melo disse aqui em uma nota, aqui no jornal Primeira Página, ele foi bom para questionar aqui, para responder as falas dos vereadores aqui. Aqui ele dá uma nota, ele deve ter pago, claro, com certeza, para fazer essa nota aqui e ele coloca aqui 6 §§ e vem começando, primeiro com relação às denúncias, blá-blá-blá, blá-blá-blá. Segundo as acusações de desvio de merenda, blá-blá-blá. Terceiro, partindo do princípio e aí vai. Em um determinado momento ele fala o seguinte, ele começa a atacar. Ele fala o seguinte: "Desta forma, chega a ser surreal, que um membro do Poder Legislativo local coloque em dúvida algo que teve a total e irrestrita aprovação da Casa de Leis da qual faz parte". Ele está dizendo aqui que o vereador Paraná ou no caso eu, o vereador Leandro, ou amanhã pode ser qualquer outro vereador, não tem o direito de falar dele? Ele está dodói? Pele fina? Porque foi aprovado algo nessa Casa de Leis, por causa que suas contas passaram por aqui, foram aprovadas? Uma coisa não tem nada a ver com a outra, seu inútil! Dagnone de Melo, seu inútil! Você é a podridão de São Carlos, rapaz! Você é o câncer dessa cidade! Você entrou na política, já passou o seu tempo. Na transição de governo que era para você encontrar coisas erradas do governo Paulo Altomani, você, com a sua vaidade, ajudou São Carlos a ir para o buraco. Ficava falando: "No meu governo era isso, no meu governo era aquilo". Se o seu governo fosse bom, você estava no poder até hoje. O povo meteu o pé na sua



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

bunda, Melo, porque o povo não aguenta mais você. Você, vice-prefeito, agora você quer por agora sua filha. Por que você não pôs no jornal, já que você citou o nome da Marina Melo aqui, e não foi homem de falar que a sua indagação, o seu descontentamento era com o vereador Paraná ou contra o Leandro Guerreiro, não foi macho o suficiente e ainda cobrou por parte de vereadores que conheciam a história e não falou a verdade. Por que você não disse, Melo, que a sua filha recebeu R\$450 mil do partido para fazer campanha, que até ontem mesmo, a sua filha nem aparecia nem nas figurinhas, nem acompanhada do vice-prefeito Giuliano Cardinali nas inaugurações. Fala para a população, Melo. Paga o mesmo que você pagou para pôr essa nota, fala que sua filha, para fazer campanha, vai gastar, ela pode gastar R\$ 450 mil. Para que se gasta uma fortuna dessas para chegar no poder? Para que se gasta, gente? Qual o trabalho que essa moça fez até agora, a Marina Melo? Giuliano Cardinali, prefeito? Acham que vão enganar o povo? Vem a público, fale aqui! Esse é o valor que a Marina Melo vai gastar na campanha. Ela recebeu do partido, ela pode gastar esse valor. Por que vocês não são transparentes? Está muito pele sensível, né, Melo? Mas para cima de mim não, seu inútil! Outro dia vi o Melo lá no Jornal Primeira Página, encontrei ele lá na rádio São Carlos e é o mesmo prédio, e ele disse: "É, o Leandro Guerreiro não gosta de mim." Não tem nada a ver de gostar de você ou não, rapaz. Não tenho nada contra você não, só acho que você é um inútil, já acabou seu reinado mesmo. Sai para lá, deixa são-carlense em paz. Outro fato também, mais um Boletim de Ocorrência contra o Leandro Guerreiro hoje. Isso foi com a presença do Gilberto junto, vereador Lucão, vereador Edson, vereador Moises Lazarine, mas aí o prof. do Carmine Botta, achou que podia fazer Boletim de Ocorrência contra o Leandro Guerreiro, por quê? Porque o Leandro Guerreiro foi lá e arrancou cartazes LGBT, que faz apologia à LGBT, e contra o cristianismo. Cheguei arrancando, não rasgando, não destruindo o material. Já que era para debater, que debateríamos então o assunto. Peguei, arranquei o cartaz no corredor e levei na sala da direção. Vamos conversar, e ali passamos 1h conversando, discutindo o assunto. O secretário inútil, Nino Mengatti, para o repórter da POP FM disse que eu sou fascista. Fascista deve ser a atitude do secretário Nino Mengatti, que deve ser um homossexual frustrado, deve ser um gay e não tem coragem de vir a público e falar, porque ele mesmo é fascista, ele sente vergonha do ato que ele faz. Deve esconder que é um gay, homossexual da esposa e dos filhos. Venha a público, Sr. Nino Mengatti, e diz que você é um homossexual. Não tem problema nenhum. Os vereadores não foram lá para criticar os homossexuais nas escolas, foram para defender as crianças. Foram para defender o direito das crianças. Já cansamos de dizer aqui que acima de maior idade, cada um faz o que quer, e os homossexuais são respeitados na cidade de São Carlos. São respeitados, sim. Ou alguém daqui viu algum gay sendo massacrado, espancado aqui na praça pública, porque é gay? Alguém viu, levante a mão. Eu nunca vi e ando na rua todo dia. Só para concluir, Marquinho Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Para concluir, vereador. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Então, com esse discursinho fajuto, de político fraco, para cima de mim, não. Então, o Sr. Nino Mengatti, ele tem que vir a público e revelar para a população que ele é homossexual, que ele é gay. E não querer falar que eu fui fascista, porque eu tirei do corredor e levei para a sala da direção para discutir um assunto. Ainda bem que falei para vocês, vereadores que estavam lá, filma eu arrancando o cartaz, porque se eu não tivesse filmado e com a presença do sindicato, é verdade. Em algum momento, Gilberto, eu agredi alguém? Eu apenas pronunciei uma palavra de ofensa? O professor disse: "Você não pode



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fazer isso"! Também não sei qual é o interesse do menino, defende demais LGBT. Você não pode falar nada. Nem agredida foi a causa LGBT, naquele momento. Ai ele disse: "Você não pode fazer isso". Então eu falei: Então, tenta me impedir. Sabe por que vereadores? Se vocês não tomarem o posto de vereadores, sabe o que vai acontecer? Qualquer um vai chegar e vai cuspir na cara de vocês. Lá na Carmine Botta proibiram a minha entrada hoje. Quando eu ameacei de chamar a polícia, liberaram. Ou os vereadores tomam a postura ou daqui a pouco qualquer um está cuspidando na cara. Então, Sr. Nino Mengatti, venha a público e revela que você é um homossexual. Para de esconder da esposa e dos filhos aí, se você tem problema de ter relação com homens, o problema é seu, ninguém vai contra isso. Contra é você ser covarde e não assumir que você é um gay, homossexual. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando. Vereador Paraná Filho foi citado, dois minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, só para corroborar com a fala do vereador. Na verdade, muito nos espanta essa informação de que essa candidata teria recebido esse valor. Não que seja ilícito, não é isso a nossa preocupação. Mas é porque já, há algumas semanas, vem chegando a nós denúncias de que essa candidata estaria distribuindo combustível para as pessoas que colocassem o 'Cardoor' da sua campanha em seus veículos. Em primeiro lugar, eu queria destacar que isso, se não está sendo feito mediante cheque eleitoral ou de forma declarada, isso é um crime eleitoral, e só mostra que a corrupção, de fato, está atrelada a esse nome: Melo. Então, eu quero dizer que eu não tenho essa confirmação se de fato essa candidata está dando combustível para quem coloca o 'Cardoor' em seus veículos, mas quero fazer aqui até uma utilidade pública: Você, cidadão, se você for procurado - não só por ela - mas por qualquer candidato oferecendo combustível, qualquer vantagem para colocar, para plotar o seu carro, pode denunciar na justiça eleitoral que isso é crime. Agora, veja se na campanha, por exemplo, na minha campanha, na campanha do vereador Roselei, na campanha do vereador Julio Cesar, do Chico Loco, vem esse montante de R\$450 mil. Não vem e nunca vai vir. Agora, à toa não vem um dinheiro desse na campanha de ninguém, tá bom? Então, era só essa minha consideração. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Com a palavra, por até dez minutos, o vereador presidente do PMDB, ex-presidente dessa Casa, vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, vereador Marquinho Amaral, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha de Casa, amigos que se dirigem a essa Casa para acompanhar aqui do Plenário. É, quantos não buscam uma oportunidade na vida? Quantos? Quantos de nós lutamos para ter uma condição melhor de vida, uma oportunidade melhor na vida para que nós possamos fazer alguma coisa em prol de alguém? Eu vejo que tantas pessoas, politicamente falando, procuram ser eleitos, né, e depois que estão eleitos, me parece que esquecem daquele desejo que está no coração de você alcançar aquele objetivo, de você trabalhar em cima de uma causa ou várias causas. E eu fico indignado de pessoas terem o poder de modificar uma situação. Modificar, meu caro Sean, Dimitri Sean, e ficam assistindo como se fossem um espectador. Talvez, vocês não estão entendendo aqui o que estou falando. O colega vereador Chico Loco, ele acaba, e não é a primeira vez, falando do secretariado da prefeitura. Em outras palavras, até da incompetência do secretariado. Se você acompanhar bem a fala dele, ele fala que é uma vergonha, que o pessoal não se mexe, o pessoal fica parado, que as coisas não acontecem. Mas esquece quem que pode modificar esse quadro. Então, imagine todos vocês que estão me ouvindo se fossem o Prefeito Municipal e se algum dos seus secretários não estivesse produzindo, o que você



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

faria? Você teria que substituí-los, trocá-los. Agora, eu fico me perguntando aqui: será que eles têm toda a condição ou todas as condições de exercerem seus trabalhos dentro da secretaria? Será que têm? Será que é dado a ele essa condição? Vamos partir lá para as nossas UPAs que ficaram aí um ano e sete meses, se eu não me engano, fechadas. Será que podemos culpar os secretários? O anterior e o atual? Por ficar tanto tempo essas Unidades Básicas de Saúde fechadas? Com essa UPA fechada melhor dizendo? A culpa era do secretariado? Eles tinham poder de mudar esse quadro a qualquer momento? Quem que poderia determinar a alteração, a mudança dessa situação? É quem está no comando, quem tem o poder de chegar lá e determinar algumas ações, como foram feitos agora no final: concurso público, a contratação daquela empresa, e se resolveu o problema. Então, nós precisamos entender que quem pode modificar o quadro hoje é o gestor da cidade, que é o prefeito Airton Garcia. Bom, eu vou dar uma raspadinha no assunto de hoje, que nós fomos convidados a se dirigir a uma escola Carmine Botta, né? Há? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Carmine? Carmine Botta. E chegando ali, a gente percebeu um assunto um pouco já aquecido em relação a algumas questões relacionadas a alguns assuntos que foram tratados dentro da sala de aula. E eu procurei ouvir muito, né? A discussão, ela já estava muito acalorada, meu caro presidente, e os assuntos que foram tratados, falaram sobre diversos assuntos, viu, Kiki? Diversos assuntos que foram tratados sobre discriminações, alguma coisa parecida com isso, sobre religião. Religiões. E depois, no final, eu percebi o seguinte, que o Leandro falou que foi retirado o cartaz, depois foi levado para a sala de aula, que se falava muito de preconceitos, de vários tipos de preconceitos, que sofremos no nosso dia a dia, por diversos assuntos. Eu já sofri preconceito, por carregar uma Bíblia na mão, eu já sofri preconceito por estar indo na igreja com uma Bíblia na mão. Então, vários temas desses foram debatidos em sala de aula e depois alguns alunos fizeram um trabalho para expressar de que forma que havia uma intolerância em algumas situações que eles poderiam ter vivido. E alguns se expressaram de uma maneira e colocaram numa cartolina e foi colocado no corredor lá da escola em um quadro esses dois cartazes. E ali gerou toda essa discussão calorosa. O que nós percebemos ali, naquele momento, Kiki, é que antes desse cartaz ou os cartazes terem sido inseridos naquele mural, poderia ter passado por um educador da escola para ver se não ia gerar um certo desconforto em relação à forma que estavam colocando ali. Porque você olha uma figura que tem um religioso com uma Bíblia, que dá impressão que ele está atacando as pessoas. E uma outra que tem uma bandeira de um segmento, certo? Que é o LGBT, que estava lá também inserido. Então, isso gerou um desconforto. Mas o que nós queremos deixar bem claro nessa minha fala, em relação a esse assunto, é que nós não concordamos, todos os vereadores que lá estavam, eu acredito em todos os vereadores aqui dessa Casa, nós não concordamos com qualquer tipo de preconceito. Nós abominamos qualquer tipo de preconceito. Nós defendemos, sim, o respeito pelas pessoas, pelo cidadão, independente de suas ideologias, de suas escolhas ou sei lá que tipo de palavra a gente possa colocar. Isso está inserido em toda a nossa sociedade. Então, que não fique marcado naquela escola, que a nossa ida lá e as nossas discussões foram contra o que a professora estava ensinando na sala de aula, que estava falando relacionado a preconceitos. E que preconceito estava gerando alguma intolerância em algo relacionado a algum assunto. Então, nós nunca falamos aqui, né, que nós somos preconceituosos, que nós somos contra isso, nós somos contra aquilo. E quando o vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tira os cartazes e leva lá para a sala da diretora, foi porque todas às vezes que nós estávamos na sala falando sobre o assunto: "Ah, vamos lá ver o cartaz". E ia lá, doze metros ver o cartaz, voltava, começava falar chegava mais um. "Não, vamos lá ver o cartaz". Ia lá envolver o cartaz. Então, o vereador tirou os cartazes de lá, levou na sala da diretora e ali debatemos sobre o assunto e olhando também sobre os cartazes. O vereador, eu não tenho nenhuma procuração para defender, mas nós precisamos também começar a ser respeitados viu, vereadores? Principalmente, a nossa Comissão em Defesa da Vida e da Família, ela não foi constituída à toa, ela foi votada na Casa com o aval de todos vereadores e nós vamos continuar, sim, em todos os locais que que for solicitado a presença não só da comissão, mas qualquer vereador, nós estaremos lá, sim, verificando todo o conteúdo de tudo aquilo que está sendo demonstrado para as nossas crianças que estão na escola. Então, por favor, nos recebam também de uma forma mais agradável, porque nós também não estamos indo ali para agredir - pelo menos falo por mim - e nem para ofender ninguém mas nós vamos, estamos indo lá para conhecer o conteúdo de tudo aquilo que está sendo inserido e nós não vamos parar por aqui, nós vamos dar continuidade nisso, sim, está certo? Então, é isso que queria dizer, meu caro presidente, relacionado a esse assunto. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Passamos a palavra ao vereador Luis Enrique, o Kiki, por até dez minutos. Depois, nós teremos o vereador Malabim, último vereador. Ficará o vereador Moises, em primeiro, para a próxima Sessão. Dez minutos, vereador Kiki. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Sr. Presidente, Marquinho Amaral, demais membros dessa Mesa, vereadores, vereadoras, público presente, boa tarde. Já há alguns meses iniciamos a nossa comissão, a comissão da qual sou o presidente, Comissão de Estudo em Defesa da Vida e da Família e nesses últimos meses, muito tem sido feito. Diversas reuniões, debates, discussões, propostas de projetos de leis, encaminhamentos de projetos, enfim. E muito pouco até agora tem se falado dessa comissão. Eu esperei que algumas coisas estivessem mais prontas, algumas realidades mais materializadas para que, assim, nós pudéssemos, então, apresentar, dar visibilidade, dar publicidade àquilo que esta comissão tem feito. Essa comissão que é composta pelos vereadores Edson, Moises Lazarine, Lucão Fernandes e vereador Elton. Nós temos nos debruçado, neste momento, sobre três grandes temáticas. E aqui quero apresentá-las. A primeira delas diz respeito à maternidade de São Carlos. Um dos projetos que aqui nós encaminhamos foi aquele que adequava a situação das doulas junto às parturientes, às gestantes, na maternidade de São Carlos. Nós ampliamos, nós tornamos o acesso legal das doulas junto às parturientes caso elas assim desejem, fora um acompanhante de sua preferência, quer seja o esposo, quer seja um familiar, também a gestante pode ter no pré-parto, parto e pós-parto a presença dessa profissional que vai auxiliá-la nesse trabalho de parto humanizado, parto normal, esse nascimento saudável. Ainda sobre essa temática, nós estamos encaminhando a esse Plenário - não sobe no dia de hoje, ainda vai passar para apreciação de outras comissões - uma semana de discussão sobre nascimento saudável e parto normal. Não só isso, nós estamos junto ao Poder Executivo vendo a possibilidade de a partir de 2018, 2019, desculpa, nós termos doulas plantonistas atendendo junto ao SUS. Hoje, o trabalho de doulas ainda é prestado, quer seja por um ato voluntário da profissional, quer seja mediante contrato e pagamento da gestante. Nós queremos que também no SUS tenha acesso a doulas, doulas plantonistas - já tivemos três reuniões junto ao Executivo, o secretário de Saúde, o prefeito municipal, todas elas acompanhadas ao Dr. Humberto - para que pudéssemos levar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

então a fim, a cabo essa discussão, que nos parece muito frutuosa e que fará São Carlos se tornar pioneira, será a primeira cidade, que sem tem notícia no Brasil, a ter na sua maternidade junto ao SUS, doulas plantonistas. Na oportunidade, comento mais sobre isso e como se dará o trabalho. E, além disso, nós ainda estamos organizando um simpósio com profissionais da área da Saúde, da área da Educação para tratarmos essa questão que está vigente na nossa comissão e que tem crescido no cenário nacional, que é a opção pelo parto normal, pelo nascimento saudável. Esses são os pontos dentro da temática primeira que aqui eu estou expondo. E temos um segundo tema, no qual também temos debatido, conversado, que é a valorização da vida, Comissão de Estudo em Defesa da Vida e da Família. Nós queremos levar a discussão também da valorização à vida a todos os munícipes, aos profissionais da área da Saúde, e da área da Educação na nossa cidade e, para tanto, nós estamos organizando um grande simpósio, um simpósio que se dará no dia 27, última quinta-feira do mês, dia 27 de setembro, 27/9, sobre Valorização da Vida e Prevenção do Suicídio. Como é conhecimento de quase todos que aqui estão, setembro é o Mês Amarelo, é o mês que as discussões relacionadas ao suicídio ganham força. E essa temática ganha publicidade. E para tanto, nós, da Comissão, iremos organizar no dia 27/9, um simpósio sobre Defesa da Vida e Prevenção do Suicídio e uma das palestrantes já confirmadas é a Dra. Marina Lemos Silveira Freitas, que é uma médica de Ribeirão, que trabalha esse tema em diversas, centenas de cidades, em todo o território nacional. Um outro ponto que nós temos trabalhado e, também, a proposta está em nosso projeto de resolução na criação dessa comissão, é a análise dos livros escolares que são adotados e usados na rede pública de ensino. Quanto a este ponto, eu quero abrir aqui um parêntese e dizer que esse ponto tem sido o mais difícil de trabalharmos. Primeiro, porque houve uma grande retaliação de algumas pessoas do Executivo, de alguns Departamentos de Educação da nossa cidade ao dizerem que nós não temos competência de legislar sobre esse assunto. Disseram, na oportunidade, que eu, enquanto vereador, não teria a capacidade cognitiva para analisar livros escolares e fazer nenhum encaminhamento e nenhuma fala sobre isso. Então, nós temos tido um pouco de dificuldade de dificuldade para trabalhar esse tema. Fizemos diligências ao Poder Executivo pedindo a listagem que o MEC já disponibilizou dos livros que podem ser adotados na rede municipal, queremos acompanhar as reuniões dos conselhos, nós queremos ver como se dão as discussões junto aos HTPCs, como que os professores, diretores, pessoas qualificadas ao seu cargo fazem a escolha dos livros que serão usados no nosso município. Esse é um outro tema que nós temos trabalhado. E aqui encerro a questão da comissão e falo, enquanto parlamentar, enquanto vereador, o porquê essa situação muitas vezes toma as repercussões que tomou no dia de hoje. A grande situação, a meu ver, vereador Lucão, que muito bem discursou nessa Tribuna na tarde de hoje é a seguinte: uma das minhas grandes bandeiras, eu deixo isso muito claro, já dizia na campanha e digo durante todo o meu mandato, uma das minhas grandes bandeiras é a dignidade da pessoa humana. E para deixar muito claro o que é a dignidade da pessoa humana, eu quero defini-la da seguinte forma: "A dignidade da pessoa humana é tal e tamanha que ela nunca pode ser vista como um simples meio". Ou seja, para que a dignidade de uma pessoa seja respeitada, ela não pode ser tratada como um meio, com um objeto, por uma finalidade outra. A pessoa é sempre uma finalidade em si mesma. E o porquê o parlamento muitas vezes se coloca a falar sobre a questão dos livros, material pedagógico, vai às escolas, faz o que vimos no dia de hoje? Porque nesses momentos, nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estamos vendo, principalmente os alunos, sendo tratados como meio. Meio para uma plataforma política. Meio para bandeiras ideológicas. Meio e uma usurpação para que eles levem a fim todo um processo partidário, ideológico, toda uma base filosófica que eles têm. Então, quando se fala da questão do que está sendo colocado nas escolas, nós não queremos entrar no mérito pedagógico, no mérito científico, no mérito acadêmico, no mérito daquele que os letrados são os peritos, mas nós queremos pedir que parem de usar as nossas escolas como reduto. Parem de usar as nossas crianças como meio. Parem de trazerem temáticas e discussões que não versam sobre aquilo que deveria ser uma proposta coerente e sensata dentro de um plano pedagógico que busca a verdade, que busca o conhecimento, porque o que nós temos visto e muito são essas bandeiras, são esses movimentos que se levantam que se arvoram e que querem levar essas discussões a todos âmbitos em todos cantos. Isso entra nas escolas. E para provar que assim: "Ah, o vereador está com mania de perseguição. O vereador só discursa sobre essa temática". Vejam, o governo do estado de São Paulo, isso aqui é recente, isso está chegando agora nas cidades, isso está chegando agora à publicidade de muitos, o governo do estado de São Paulo, Secretaria de Cultura. "A Secretaria de Cultura abriu um edital para um concurso de apoio a projetos de promoção de manifestações culturais com temáticas LGBT no estado de São Paulo". Serão 20 cidades contempladas, entre elas, São Carlos. São Carlos é uma das cidades que foi contemplada, que irão receber, através de teatros, de atividades lúdicas, de rodas de conversas, de músicas, discussões relacionadas ao LGBT. Mas vejam, quais são os números? Quais são os valores? O que está sendo gasto? Quatrocentos e oitenta mil reais, quase meio milhão - do Governo do Estado - para que 20 cidades recebam essa proposta de atividade cultural, LGBT, para crianças de quatro a 11 anos de idade. É só isso que nós não queremos. Nós não queremos que isso ganhe força, ganhe espaço em um momento e num local inadequado, com crianças que devem estar preocupadas ainda com situações...[troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pode concluir. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Começa-se a falar de preconceito, antes de o preconceito sequer existir. Começa a se falar de divisão, quando, na verdade, tudo que as crianças querem é estar juntas, pouco importa a distinção de credo, de etnia, né, de corpo, de sexo, enfim. As crianças estão preocupadas com causas outras. É na cabeça dos adultos que essas discussões ganham vez e voz e eles querem ficar polemizando, e esses adultos querem ficar fomentando essa discussão. Meio milhão. Quanto poderia estar sendo feito pela Cultura realmente? Quanto poderia estar sendo feito pela Cultura? Mas é questão é o seguinte: cada vez mais, eu gostaria que fosse cada vez menos. Mas isso é cada vez mais, os valores são cada vez mais volumosos, as discussões são cada vez maiores e nunca se falou tanto de respeito e nunca se viveu numa sociedade tão desrespeitosa. Nunca se polarizou tanto a sociedade, e isso está rasgando o nosso tecido social. Vamos falar daquilo que são as nossas semelhanças, aquilo que é consenso, vamos dialogar. Vamos tirar essa lente marxista que só vê luta, só divisão, só vê embate e vamos começar a criar mais harmonia. Não é possível que agora tudo que se vê dentro do processo educacional seja luta, embate, divisão, nunca se falou tanto e nunca foi tão desrespeitosa a nossa sociedade. Por que não fala daquilo de bom que aconteceu nesse país? Por exemplo, eu nunca vi, também não que eu deva ver, mas estranho cartazes outros, nunca vi uma escola que propôs, por exemplo, a importância do cristianismo na construção da civilização ocidental. Tudo o que nós temos hoje se deve a um processo que permeia também as bases do cristianismo, bases filosóficas, bases doutrinárias, de missionários.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Isso não se fala, essa discussão não se levanta, daquilo de bom e de belo, por exemplo, o que os portugueses trouxeram. Desculpa, desculpa eu me estender. Bom, no momento mais oportuno, eu continuo essa discussão. Muito obrigado pelo tempo, presidente.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: O último vereador inscrito na tarde de hoje, vereador Malabim, por até dez minutos.

VEREADOR MALABIM: Presidente em exercício Lucão Fernandes, senhoras e senhores vereadores, população que nos acompanha, a imprensa presente, população em casa também que nos acompanha, o meu muito boa tarde. Essa semana no programa do Carlinhos Lima, na rádio Clube, teve uma discussão, na qual foi citado o meu nome, e os moradores do Jacobucci criticando muito a administração, criticando muito os trabalhos de tapa-buraco, e que não tem nenhum vereador que olhe ou que pede por aquele bairro. E aí o Carlinhos Lima citou uma matéria que eu fiz o ano passado, em agosto do ano passado, que eu fui até o bairro, fiz algumas fotos e fiz uma matéria solicitando ao Poder Público, também fiz o requerimento aqui, eu acredito que também não sou só eu, eu acho que a Cidinha também faz requerimento em relação à Vila Jacobucci. Realmente, está feio demais, tem ruas lá que tem que entrar com um trator, como diz o Carlinhos Lima, e é uma realidade, muitos lugares ruins, né? Mas um ano sem o trabalho de tapa-buraco no local, Sr. Presidente, eu acho que é muito porque, assim, ali no São Rafael tapou buracos de uma rua três vezes e está ruim, precisa de novo. É um asfalto que não tem mais jeito, tem que recapear. Só que ali no Jacobucci realmente não foi nenhuma vez ainda. Não foi nenhuma vez. Eu tenho as fotos, e as fotos estão todas lá como foram tiradas há um ano atrás. E aí falei com o secretário Mariel, falei com o diretor de Serviços Públicos, Everaldo, ele foi até lá comigo. Já está na programação agora. Feito isso, foi colocado na programação. Eu só peço um pouquinho de paciência aos moradores da Vila Jacobucci, que esperem aí a estiagem, parar a chuva, para que, realmente, aconteça o serviço de tapa-buraco naquele local. Porque, além das atribuições do vereador, o vereador tem a prerrogativa, Lucão Fernandes, do requerimento, só que fazer um requerimento e o requerimento ficar esquecido na secretaria, dá uma resposta que vai para a programação. E aí fica esquecido na secretaria o requerimento. Ora, esse requerimento que fiz faz um ano, foi em agosto do ano passado, tem mais de um ano. Eu tenho um requerimento da iluminação da Estrada da Babilônia, que o pessoal sofre assalto, tem pessoas que moram ali e reclamam de assalto, porque a rua é escura, totalmente escura. E eu tenho requerimento de um ano também, até hoje não foi feita a iluminação. Até peço aqui que o diretor lá, o Anderson, que ele olhe para essa questão. Como tem tantas outras, mas é um ano o requerimento. Eu não fiz o requerimento ontem para ser atendido amanhã, para ser atendido a semana que vem, para ser atendido o mês que vem. Mas o requerimento de um ano. Temos também requerimento de um ano sobre as pontes de madeira quebrada, que não têm um local para colocar a mão para atravessar ou sei lá, um sustento nas laterais. Como tem na Cidade Jardim, que eu fui lá faz 15 dias, e está do mesmo jeito. E nós debatemos aqui, o vereador Paraná também pediu destaque sobre esse requerimento, sobre as pontes de madeira quebrada, e nós debatemos aqui, ficou 15 aqui, duas semanas debatendo o requerimento de destaque, foi pedido destaque e continua do mesmo jeito. Ou seja, temos essa prerrogativa, mas fica esquecido na secretaria. Ficam esquecidas pelo Poder Público essas questões. Então, acaba o vereador ficando inerte até nessa prerrogativa que tem em relação aos requerimentos feitos. Que nós fazemos os requerimentos, corremos atrás, usamos a Tribuna, colocamos até em destaque alguns requerimentos, falamos sobre o assunto. Uma, duas semanas, e passa um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ano e continua lá do mesmo jeito. Então, nós esperamos que o secretário, está certo que o secretariado, principalmente o Mariel, ele tem pouca coisa na mão para trabalhar, como a máquina niveladora, por exemplo, nós fizemos um pedido tem um ano também de requerimento. Na Estrada do Querigma. Um ano, um ano, João Muller. Tem pouco equipamento, a gente entende que tem pouco equipamento...**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador...**VEREADOR MALABIM:** Então, quando se faz, quando se faz o pedido, não é pedido para a semana que vem ou para o mês que vem. Mas pelo menos que dentro de um ano...**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor me dá um aparte?**VEREADOR MALABIM:** Claro. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu confesso que concordo com parte do que o senhor está falando - até porque a gente gosta muito do Mariel - mas a Secretaria Municipal de Serviço Público tem em torno de R\$ 18 milhões. Então, eu acho que tem que priorizar algumas coisas, Muller. Estrada rural, por exemplo, na nossa região lá, se não é a usina, ninguém faz, entendeu? Se não é a região de Ibaté, que divisa do município, nunca viu uma máquina. O ônibus escolar passa tombando assim. Então, eu acho que tem que priorizar e tem que ter capacidade para contratar os serviços quando não tem o equipamento público, não dá para ficar dependendo de uma máquina para cuidar de milhares de quilômetros de estrada rural, não se faz, e não é nessa gestão. Estrada rural não se faz manutenção, a última que foi feita em um programa do governo do estado, Melhor Caminho, na região da Aparecidinha. Fora isso, não se faz. O que faz é passar a lâmina arrancando o material e piorando a estrada. Porque antes, Malabim - com todo respeito a Vossa Excelência e ao Mariel, inclusive - tinha uma equipe que fazia a obra do esgoto, que fazia a estrada abaulada para a água poder correr do lado. Hoje não faz nada. Então, recursos têm, tem R\$20 milhões do recurso dele, eu acho que tem a capacidade de fazer uma licitação, contratar serviço, material para poder dar manutenção nas nossas estradas. Muito obrigado. **VEREADOR MALABIM:** Tem pouco, eu agradeço as palavras do vereador. Tem pouco equipamento, é o que eu quis dizer, tem pouco equipamento. Mas com o recurso que tem, pode-se ampliar logicamente. Inclusive, o vereador Paraná, eu, acho que você mesmo, vereador, mandamos recursos, emenda parlamentar para consertos de...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Cede um aparte? **VEREADOR MALABIM:** De máquinas niveladora, é isso, né? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Isso, vereador. Quero inclusive agradecer Vossas Excelências, que contribuíram o vereador Malabim, vereador Roselei, vereador Sérgio Rocha, Moises Lazarine. Nós já até votamos essa suplementação de verba aqui da Câmara para manutenção do motor da motoniveladora que estava aí com o motor fundido e... exatamente. E, também, nós conseguimos junto ao deputado federal capitão Augusto a destinação de uma motoniveladora zero quilômetro, que deve vir agora logo depois do período eleitoral para a cidade de São Carlos. Aí seria a terceira motoniveladora da nossa cidade. **VEREADOR MALABIM:** Agradeço as palavras do vereador. E tomara que essa questão dessas vias aí de estradas rurais, né, porque são muitas pessoas que procuram a gente. A escola do Querigma ali um ano, não sei o que respondo para eles. Então, são questões que, dentro de um ano, se não fizer vai fazer quando então, né? Então, nós pedimos aí uma atenção especial nesses requerimentos, que sejam levantados dentro da secretaria esses requerimentos que têm seis meses, que têm sete meses, que têm oito meses, que têm um ano e que seja resolvida essa questão. Quero falar, tenho pouco tempo, eu quero falar um pouco sobre uma pessoa, no domingo 8h30 da manhã me ligou, a respeito de um descaso que sofreu na secretaria de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

saúde. A pessoa tinha o pai para levar às 3h da manhã para pôr uma sonda que se soltou na Santa Casa, solicitou o serviço de remoção de ambulância, e ninguém atendeu. Ele pagou do bolso, particular, e a ambulância que ele pagou levou até lá. Acabou o serviço, 3h30 da manhã, ele ligou de volta no serviço de transporte de remoção solicitando a ambulância aí atenderam. Antes não atenderam. Às 3h30 atenderam. Atenderam, só que enrolaram o rapaz até às 8h da manhã, ou seja, ele ficou das 3h30 com o pai liberado até 8h da manhã, e o serviço é de 24h. Ele fez essa reclamação, mandou um texto para mim, eu li e respondi e logo, imediatamente, eu acho que depois de dez minutos, 8h40, mais ou menos, eu respondi para ele, e entrei em contato, liguei para o Marcos Palermo; o Marcos Palermo conversou na Santa Casa, realmente aconteceu isso mesmo. E ele abriu uma sindicância para apurar essas questões, esse descaso que alguns cidadãos vêm sofrendo, porque não é o primeiro que acontece isso aí. Já tiveram outros que já fizeram essa mesma reclamação. Então, o Marcos Palermo prontamente nos atendeu às 9h da manhã - eu até parabenozei ele, porque tem secretário que se você ligar de dia de domingo até desligado está o celular. Então, parabéns, abriu uma sindicância, espero que se resolva essa questão, vai nos dar o retorno para que eu possa dar o retorno para o cidadão. E é isso que nossa cidade precisa. Seja domingo, eu atendo domingo, sábado, à noite, não importa. Então, o que dá...[troca de presidência].

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Pode concluir, Sr. vereador. **VEREADOR MALABIM:** O que dá para o vereador fazer em algumas questões, a gente está trabalhando para que seja feito, independente de dia e horário. E eu espero que o secretariado siga essa linha também. Muito obrigado. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, presidente Marquinho Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu solicito ao secretário, vereador João Muller, que faça a chamada dos Srs. Vereadores para entrarmos no expediente, na Ordem do dia, para votarmos os processos de urgência e da Pauta, uma vez que já houve acordo, com os Srs. Vereadores. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Vereador Julio Cesar justificou ausência. Marquinho Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Dimitri Sean. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Gustavo Pozzi, justificou ausência. João Muller, presente. Laide. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Luis Enrique, Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR JOÃO MULLER: Dezenove vereadores presentes, Sr. Presidente. **ORDEM DO DIA - PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Havendo número regimental, vamos passar agora à votação dos processos. Processo de interesse do vereador João Muller. Assunto: "Denomina área de lazer no cruzamento das Ruas Roque José Florêncio com Vital Costa, no Jardim Itararé, no subdistrito de Santa Eudóxia, de área de lazer Nivaldo Otaviano". (**processo nº 2382/18**). Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 2.399**. Interessada: Prefeitura Municipal. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 232.460,00, é para o Encontro Nacional de Alimentação Escolar, que acontece em todos anos aqui na cidade de São Carlos, um grande evento na merenda escolar". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 2.392**. Interessada: A Prefeitura Municipal. "Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.262, de 27 de setembro de 2017". Emendas de autoria do vereador Gustavo Pozzi e, também, Julio Cesar para o Cantinho Fraternal D. Maria Jacinta. Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL -** Passamos agora à Pauta da Ordem do Dia. Primeiro processo em votação. **Processo nº 1.022**. Interessada: A Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos". É para pagamento por indenização, obras na antiga Gildeney Carreri. Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 1.818**. Projeto de Lei nº 259. Interessada: A Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$20 mil. Contratação de serviço de análise de ultrassonografia de árvores para a verificação da resistência mecânica e conservação dos tecidos vegetais dos exemplares". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 2.167**. Interessado: vereador Elton Carvalho. "Institui o Dia do Tecnólogo no município de São Carlos". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 2.215**. Interessada: A Prefeitura Municipal de São Carlos. "Altera dispositivos das Leis Municipais nº 13.706 de 8/12/2010, que dispõe sobre a organização administrativa. Institui o plano de empregos e remuneração da Prohab, São Carlos, e dá outras providências. E da Lei nº 16.000, de 23/2/2012, que dispõe sobre o plano de carreira e salários e estrutura de governança de carreira dos serviços públicos de administração pública municipal direta e indireta". É a reestruturação da Prohab. Está em votação. Temos emendas apresentadas pelo vereador João Batista Muller, emenda do vereador Paraná. Na verdade, da Comissão, a Emenda Modificativa. O § 1º do art. 8º, Projeto de Lei nº 318/2018 passa a contar com a seguinte redação: § 1º: "A base de cálculo para efeitos de depósito do fundo de garantia por tempo de serviço, no caso de nomeação para cargo em comissão, será o total da remuneração". Vereadores: Paraná Filho, Luis Enrique, Kiki, e Laide Simões. A única emenda que consta no processo. Está em votação a emenda apresentada pelo vereador Paraná Filho. Ninguém se manifestando contra. Aprovada a emenda. Agora, eu vou colocar o Processo nº 2.215, com a emenda já aprovada, em votação. Os vereadores que forem contrários se manifestem. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 2.241**. Prefeitura



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

municipal. Eu quero informar, a pedido do nobre vereador, muito oportuna a colocação do vereador João Muller, que todas as solicitações feitas pelo Sindicato dos Funcionários Públicos Autárquicos do município - o Sindspam - foram atendidos por essa Casa tanto no projeto da reestruturação da Prohab, como também da reestruturação da Fundação Educacional São Carlos. Passamos agora ao Processo nº 2.241. Interessada: A prefeitura. Assunto: "Altera dispositivos da Lei Municipal nº 14.845, de 18 de dezembro de 2008". Está aqui vereador. "Que dispõe sobre organização administrativa da Prefeitura Municipal de São Carlos e dá outras providências". Encontra-se sobre a Mesa desta presidência ofício do secretário de governo Dr. Edson Fermiano que tem os seguintes dizeres: "Excelentíssimo Sr. Julio Cesar, presidente da Câmara Municipal, com os meus melhores cumprimentos, dirijo-me a Vossa Excelência, para solicitar cópia do projeto de lei contido no Processo nº 27.365/08 que se encontra nessa Casa de Leis para fins de instrução processual". Ele só pede cópia, ele não pede a devolução aqui para fins de instrução processual, solicita cópias. Eu vou colocar a retirada do processo por solicitação do Executivo... **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Pela ordem. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, nobre vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Retirada do processo ou extração de cópia? **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Ele pede cópia. Pede cópias. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Se ele estiver... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu vou mudar a ordem. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** 'Ad cautelam' poderia, eu acho que o secretário... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Nós vamos consultá-lo. Enquanto isso, eu vou fazer a votação dos outros processos, tudo bem? **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Tudo bem. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Passamos agora à votação do **Processo nº 2.323**. Interessada: A Prefeitura Municipal. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional, suplementar na prefeitura municipal no valor de R\$240 mil para obras e instalações, Secretaria Municipal de Obras Públicas". Esse dinheiro é referente à travessia de pedestres ao Sesc, ponte, projetos diversos, recapeamento de vias do município. É o dinheiro oriundo do Saae, que está sendo transferido para a Secretaria Municipal de Obras. Está em Votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 2.324**. Interessada: A Prefeitura Municipal. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Progresso Habitação de São Carlos". Emenda do vereador Edson Ferreira no valor de R\$ 10 mil. Está em votação. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 2.325**. Interessada: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Fundação Educacional São Carlos, Fesc, no valor de R\$ 232.989,29". É para pagamento de obrigações patronais e requisitórios trabalhistas. Pagamento de gastos com pessoal. Ninguém se manifestando contra, está aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 2.326**. Interessada: A Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Progresso Habitação de São Carlos, Prohab, no valor de R\$ 131 mil". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 2.335**. O autor é vereador Elton Carvalho. "Dá o nome de Marcia Regina de Carvalho Passador ao CMEI localizado na Avenida Nicolau Chicrala com a Avenida Carlos Aníbal Brassi, no Jardim Araucária". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 2.351**. Interessada: A Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos e dá outras providências". "Trinta mil reais. Suplementação. Fornecimento de lanches e sucos para os cursos de qualificação da Secretaria Municipal de Transportes". Está em votação. Me desculpe. "Parecer da Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego e Renda". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 2.352**. Interessada: A Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura". Emenda do vereador Elton Carvalho, na Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovada a emenda do vereador. Passamos agora ao **Processo nº 2.353**. Prefeitura municipal é a interessada. O assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, na Secretaria Municipal de Esporte". Duas emendas de autoria do nobre vereador prof. Azuaite Martins de França. "Uma no valor de R\$50 mil e a outra no valor de R\$30 mil". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovada. Passamos agora ao **Processo nº 2.354**. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o município de São Carlos a contratar com o Desenvolve SP, Agência de Fomento do estado de São Paulo, operações de crédito com outorga de garantia e dá outras providências, no valor de R\$ 5 milhões". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 2.355**. Interessada: A Prefeitura Municipal. Assunto: "Dispõe sobre organização administrativa e o quadro de pessoal da Fundação Educacional São Carlos". Tem emenda de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Emenda modificativa ao § 6º, do art. 58, do Projeto de Lei nº 348/2018, passa a contar com a seguinte redação: art. 5º, §6º: "A base de cálculo para efeitos de depósitos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, FGTS, no caso de nomeação para cargo em comissão, será o total da remuneração". Está em votação a emenda. Ninguém se manifestando contra a emenda. Ela está aprovada. Agora, eu coloco em votação a emenda, o processo junto com a emenda. O Processo nº 2.355. Ninguém se manifestando contra o vereador João Muller. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 2.364**. Interessada: A Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.265, de 27 de setembro de 2017, e dá outras providências". Emendas de autoria da vereadora Laide das Graças Simões, R\$20 mil, Rodson do Carmo, R\$11.500, 00, Edson, R\$10 mil, Roselei R\$10 mil, Julio Cesar, R\$30 mil, Marquinho Amaral, R\$5 mil, para o Nosso Lar e dá outras providências. Está em votação. Aprovado o processo com a totalidade dos vereadores presentes. Passamos agora ao penúltimo processo. **Processo nº 2.365**. Interessada: A Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. O valor é R\$ 75 mil para a publicidade dos jogos abertos do interior e, também, elaboração de campanhas de Educação para o trânsito". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao último processo. Aquele que havia dúvida. O secretário de governo presente nesta Casa, Dr. Edson Fermiano, pediu para desconsiderar o ofício. Vamos votar, portanto, o **Processo nº 2.241**. Interessada: A Prefeitura Municipal de São Carlos. Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 14.845, de 18 de dezembro de 2008, "que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal de São Carlos e dá outras providências". Está adequando - se eu estiver falando besteira, o senhor me corrija vereador João Muller - está adequando aos cargos, em relação à determinação da Justiça. Está em votação. Ninguém



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

se manifestando contrário. Aprovado. Tendo se encerrado a Pauta da Ordem do Dia, solicito ao vereador declaração de voto. Desculpa, vereador Elton, em dois processos que denominam o Dia do Tecnólogo no município, institui. Declaração de voto, por até dois minutos, o vereador proponente Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Boa tarde a todos, vereadores, vereadoras, a imprensa que nos assiste aqui, a todos que estão em casa, a todos que estão presentes aqui. Esse projeto de lei vem contra a valorização do tecnólogo do Curso Superior em Tecnólogo. Hoje, esse curso é um curso rápido e voltado ao mercado. Então, qual é o intuito desse projeto? Institui o Dia do Tecnólogo no município de São Carlos. É mostrar a importância desse curso no município. Hoje, a gente tem três instituições em São Carlos que têm o curso tecnólogo: IFSP, Fatec e Unicep. E esse curso, se hoje você faz o curso de tecnólogo, você pode fazer o 'lato sensu', o 'stricto sensu' pode fazer o mestrado, o doutorado. Então, essa é a importância. Hoje sou formado em Tecnólogo pela Fatec/São Carlos, curso de Gestão Empresarial, já estou dando continuidade na minha graduação, já protocolei projeto de mestrado na Ufscar em Ciências Políticas, na Social. A inscrição já foi deferida. Agora, tenho os outros passos para o mestrado. Então, o intuito desse projeto é a valorização do Tecnólogo em São Carlos e em todo o país. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Declaração de voto, por até dois minutos, o nobre vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Marquinho Amaral, colegas vereadores. Eu quero cumprimentar o vereador Elton Carvalho pela iniciativa. Não só essa, mas tantas outras iniciativas de valorização do Tecnólogo, da Educação, da formação profissionalizante, superior. Eu vejo nesse processo, realmente, Elton... Vereador Elton! Realmente, é um processo, parece simplesmente ser uma data comemorativa. Mas não é só isso. Na verdade, é um reconhecimento de uma categoria, de uma parte dos educandos da cidade de São Carlos, que movimenta toda máquina da economia. Os tecnólogos, como você, como eu, também fiz curso técnico em eletrônica, na Escola Industrial. E muitas pessoas que a gente conhece dentro das empresas que tive oportunidade de trabalhar, com certeza, buscaram, uma formação para poder contribuir com o desenvolvimento da economia da nossa cidade. E nós tivemos a oportunidade, justamente com o vereador Luis Enrique, o vereador Elton Carvalho, contribuir com essa formação - vereador Azuaite também esteve lá, no Instituto Federal - contribuindo com Audiências Públicas como pré-requisito para a construção ou para a implementação de novos cursos tecnólogos na cidade de São Carlos. Então, eu quero parabenizar a Vossa Excelência, pode ter certeza que nós estaremos aqui no próximo exercício comemorando esse dia em reconhecimento aos tecnólogos da cidade de São Carlos. Parabéns. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Comunicado à Casa, nobre vereador, Edson Ferreira, por até dois minutos. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, falei muito aqui a respeito da praça lá no Belvedere, a praça que leva o nome de Ely Paulo Venâncio, inclusive, demorei bastante e falaria muito mais, porque é um benefício muito grande e muito importante para aquela região. Mas ficou de eu falar aqui que nesse sábado, dia 22/9, às 14h, essa praça será entregue à população. Então, nós vamos estar, estão todos os vereadores convidados também, né, eu acho que vai chegar o convite. E aproveitando convidar aqui a população que nesse sábado, dia 22/9, às 14h, será entregue à população a praça Ely Paulo Venâncio, entre Jardim Belvedere e Jardim Beatriz. Obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** O pai do nosso secretário, diretor-geral, Rodrigo. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Meu colega de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

grupo escolar. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** No Jesuíno? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Eugenio Franco. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Está com a palavra, por até dois minutos, o nobre vereador Moises Lazarine, para o comunicado à Casa. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, vereador Marquinho, no exercício da presidência, os demais vereadores. Quero agradecer a todos vereadores que há pouco tempo, aprovaram, me ajudaram a aprovar uma lei nessa Casa. Lei essa que aquela lei, né, do Dia Municipal sem Carro. E dentro dessa semana municipal, onde vai estar sendo aí trabalhada a temática do trânsito, na Semana Nacional e Mundial do Trânsito, nós estaremos aí, estará tendo através da Secretaria de Transporte e Trânsito um passeio ciclístico que terá seu trajeto lá do Ginásio Milton Olaio Filho até a praça do Mercado Municipal. Então vai ser entre as 8h da manhã até o meio-dia. No dia 22/9 agora, Dia Municipal sem Carro. Então, é uma das propostas que inclusive teve um projeto é lei de nossa autoria, de autoria desse vereador, e onde a prefeitura municipal, através da Secretaria de Transporte e Trânsito vai estar desenvolvendo essa atividade para toda a população de São Carlos. Então, toda a população, todos os ciclistas estão convidados a estar participando desse sorteio, desse passeio, terão também sorteios e várias ações dentro dessa semana, em especial nesse dia do passeio ciclístico. Desde já, muito obrigado a todos. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Nada mais a tratar. Eu solicito ao nobre vereador Sérgio Rocha, segundo secretário, que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Srs. Vereadores, a última chamada da Sessão. Vereador Marquinho do Amaral. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Rodson Magno. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Edson Ferreira. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador João Muller. Vereadora Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Lucão Fernandes. Vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Só isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Agradecendo, primeiramente a Deus, pela oportunidade que nos deu. Agradecendo o trabalho desenvolvido pelos Srs. Vereadores, pelos assessores, pelos funcionários desta Casa, pelo pessoal da TV, da internet, por todos aqueles que, de uma forma ou de outra, colaboraram pelo sucesso desta Sessão, que foi extremamente produtiva. Votamos diversos projetos de interesse da população de São Carlos. Eu declaro encerrada a presente Sessão, justificando, mais uma vez, a ausência do vereador presidente desta Casa,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Julio Cesar, e do vereador Gustavo Pozzi. Está encerrada a Sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.